

VILA DAS AVES

Autarquia cede instalações à Universidade Sénior

CULTURA // VILA DAS AVES

Centro Cultural aposta em ciclo de música portuguesa para alargar a sua área de influência



INQUÉRITO

Vereador José Manuel Machado responde ao inquérito do Entre Margens

BIMENSÁRIO | 25 FEVEREIRO 2016 | N.º 555

entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

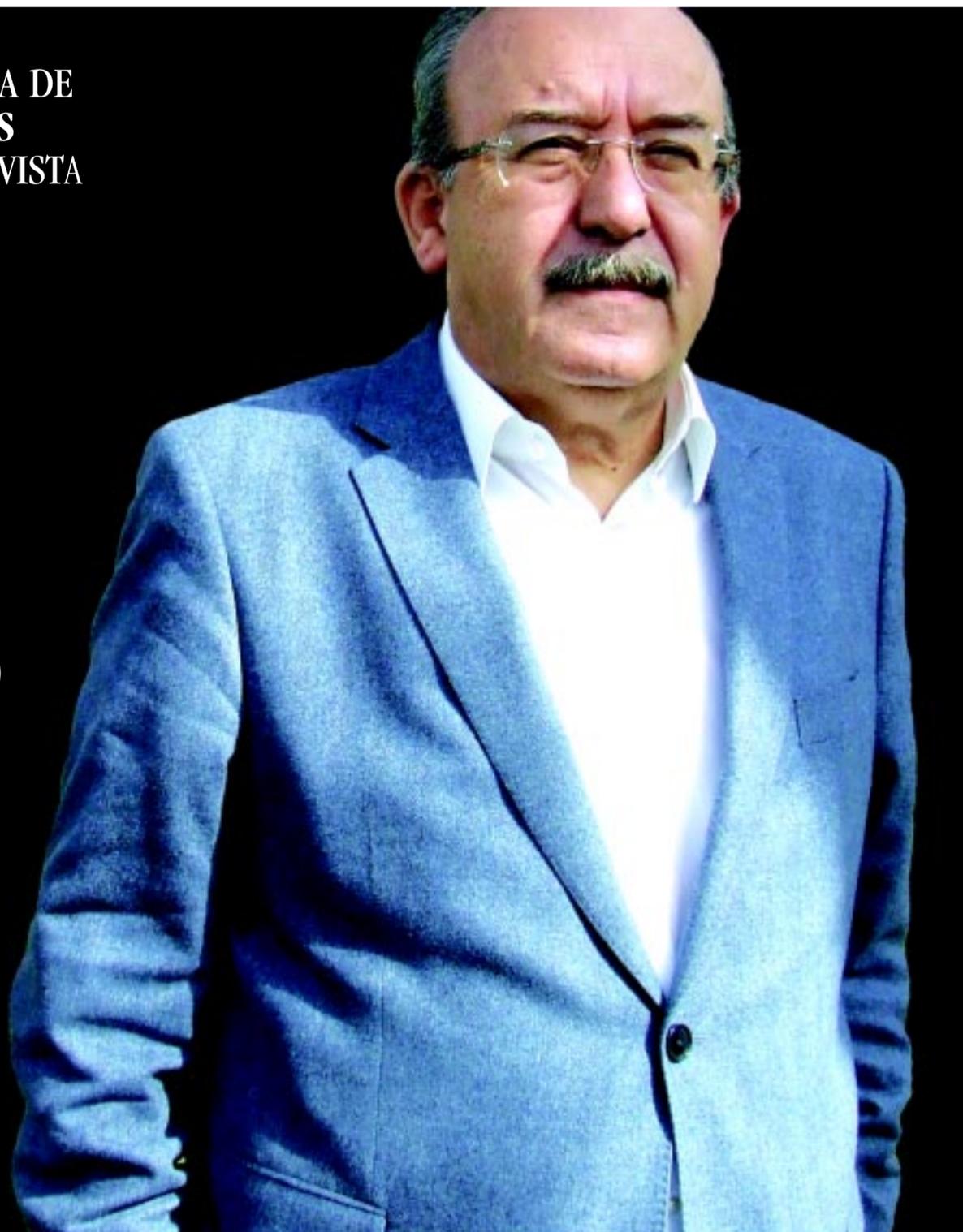


DOIS ANOS APÓS A SAÍDA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO, CASTRO FERNANDES DÁ A SUA PRIMEIRA GRANDE ENTREVISTA

“Muitas obras começaram comigo mas quando foram inauguradas não fui convidado”

“Não me recandidatarei a mais nenhum lugar concelhio, isso é ponto assente”

PÁGINAS 4 A 9



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Ritual"



Pioneiro no jazz português

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Quem é João Maria Gorjão Jorge? Mesmo que inclua os nomes em falta, a resposta não me parece nada fácil. Se referir Rão Kyao, tudo será diferente, espero eu. O músico é associado à flauta de bambu, instrumento explorado em "Estrada da Luz". O sucesso de vendas desse registo de 1984 reflecte-se na facilidade em encontrar em mercados urbanos. Foi disco de platina, tal como o do ano anterior, "Fado Bailado" (o primeiro português a sê-lo). Actualmente têm pouca procura ao contrário dos de início de carreira. Por exemplo, "Malpertuis", de 1976, é raro e atinge valores altos. É justo, dado que marca os primeiros passos do jazz nacional. Por isso, é errada a ideia de relacionar Rão Kyao apenas à flauta. O saxofone faz também parte do seu mundo.

O fascínio pela cultura oriental levou-o à Índia, onde aprendeu e acumulou conceitos que aproveitaria nos seus trabalhos futuros. Para além de nomes conceituados em Portugal, gra-

vou "Ritual" com músicos indianos. José Eduardo (contrabaixo), Mário Barreiros (bateria) e António Pinho Vargas (piano) conjugaram esforços para dar coesão a um espírito de aliança, onde a inclusão de ritmos árabes não parece deslocada ou intrusiva. Conseguem esse feito e até parecem celebrá-lo em "Festa" (título adequado). A sequência entre as músicas ficou agradável, conduzindo o ouvinte para ambientes quase sempre serenos. "Adoração" chega a ser terapêutica. Está cercada por sons quentes. "Chandrakauns" e "Swing Funk" são nomes que nos dão uma noção prévia do que esperar. A percussão de Ramesh Shotam encaixa bem na envolvência. Já tínhamos ficado com essa impressão logo na abertura, com "Thilana". No lado oposto, "Bonzos" dá brilho aos últimos minutos, terminando de uma forma agridoce e enigmática.

"Ritual", de 1982, teria seguimentos distintos - intromissão no fado, redescoberta da música popular, novo instrumento principal e aproximação ao estranho e abrangente rótulo *world music*. |||||

“*O fascínio pela cultura oriental levou Rão Kyao à Índia, onde aprendeu e acumulou conceitos que aproveitaria nos seus trabalhos futuros. Para além de nomes conceituados em Portugal, gravou "Ritual" com músicos indianos.*



MÚSICA

Joana Gama celebra, em Guimarães, a música de Erik Satie

PIANISTA APRESENTA-SE ESTE SÁBADO NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR. RECITAL DE HOMENAGEM AO PIANISTA E COMPOSITOR FRANCÊS REALIZA-SE ÀS 22 HORAS

Num ano sem grande relevância em termos de efemérides no que concerne à dita música clássica, Joana Gama decidiu assinalar os 150 anos do nascimento de Erik Satie com uma série de recitais (12 ao todo) a realizar um pouco por todo o país, ao longo de todo o ano. No próximo sábado, e depois do seu

JOANA GAMA (FOTOGRAFADA POR EDUARDO BRITO) APRESENTA NO SÁBADO O SEU PROJETO "SATIE.150"

arranque em Lisboa no mês passado, o projeto "Satie.150" chega a Guimarães, apresentando-se a pianista no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor a partir das 22 horas. Mas não estará sozinha: nesta apresentação, Joana Gama conta com a participação especial dos alunos da Academia de Música Valentim Moreira de Sá e da Academia de Bailado de Guimarães.

Neste recital, a obra do compositor francês é intercalada com a de compositores que com ele partilham o gosto pela desformalização da música, ainda que com resultados distintos: John Cage, grande admirador e divulgador da música de Satie (e que promoveu a primeira audição da enigmática peça "Vexations"), junta-se a nomes como Carlos Marecos, Arvo Pärt, John Adams e Alexander Scriabin, este último contemporâneo de Erik Satie.

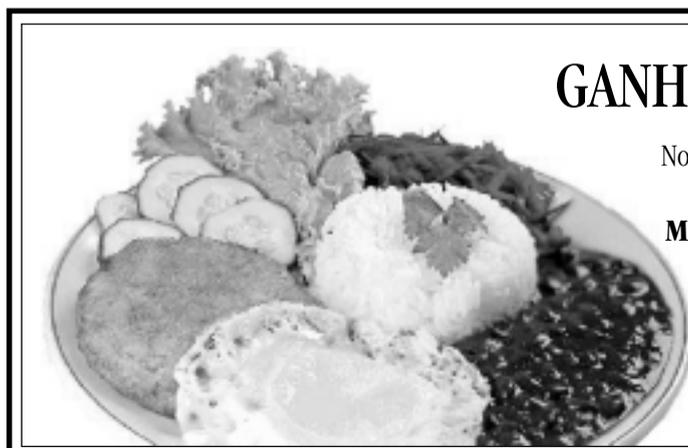
Esta celebração inclui, também, a apresentação dos filmes "Entr'Acte" e "À Nous la Liberté", de René Clair, esta quinta-feira, dia 25, no Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor, e ainda uma palestra em torno da obra de Satie na Academia de Música Valentim Moreira de Sá, marcada para as 18 horas desta sexta-feira, dia 26.

Natural de Braga, mas com raízes familiares em Vila das Aves, Joana Gama (1983), é pianista e investigadora. Foi vencedora da edição de 2008 do Prémios Jovens Músicos na categoria de piano. A sua actividade concertística desdobra-se em recitais a solo, colaborações com diferentes agrupamentos portugueses e concertos com orquestra. Como pianista e performer, nos últimos anos tem estado envolvida em projetos que associam a música às áreas da dança, nomeadamente com Tânia Carvalho e a companhia Útero, do teatro, da fotografia e do cinema. Com o músico Luís Fernandes lança em 2014 o disco QUEST; um projecto de piano e electrónica. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de fevereiro foi o nosso estimado assinante **Ana Maria Andrade Meira Machado Guimarães**, residente na travessa de Paradela, n.º 185, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**O homem comum fala,
o sábio escuta,
o tolo discute**



SEXTA, DIA 26

Aguaceiros. Vento fraco.
Max: 10° / min. 6°



SÁBADO, DIA 27

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 9° / min. 3°



DOMINGO, DIA 28

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 13° / min. 3°

MÚSICA

Centro Cultural aposta na música portuguesa para alargar a sua área de influência

TÓ TRIPS & JOÃO DOCE APRESENTAM-SE ESTE SÁBADO NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES. COM ELES, ARRANCA O SONORIDADES EMERGENTES; UM CICLO DE QUATRO CONCERTOS QUE SE PROLONGA ATÉ MAIO DE 2016

No próximo sábado, tem início em Vila das Aves o Sonoridades Emergentes; um ciclo de quatro concertos com projetos musicais que, fazendo jus ao nome da iniciativa, embora 'emergentes' no que à moderna música portuguesa diz respeito, são, em boa parte, constituídos, por músicos já devidamente firmados. O primeiro dos concertos, marcado para as 21h30, no agora designado Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, é disso exemplo: junta Tó Trips e João Doce. O primeiro é guitarrista dos Dead Combo, o segundo, reputado percus-

sionista de origem angolana, membro dos WrayGunn e colaborador dos The Legendary Tigerman. Para este primeiro concerto, Tó Trips & João Doce trazem canções do álbum "Guitarra Makaka".

Este ciclo de concertos termina a 14 de maio. Até lá, pretende a autarquia "alargar a área de influência do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, apostando numa programação de grande qualidade pensada para fidelizar um público jovem e moderno". É pelo menos este o objetivo traçado pelo vereador da cultura da Câ-

OS BILHETES PARA O CONCERTO DE TÓ TRIPS & JOÃO DOCE CUSTAM CINCO EUROS E ESTÃO À VENDA NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES E NO POSTO DE TURISMO DE SANTO TIRSO

mara Municipal de Santo Tirso, Tiago Araújo, que encara com grandes expectativas este Sonoridades Emergentes: "acreditamos que este é um cartaz de grande qualidade e que estão garantidas todas as condições para conseguirmos lotação esgotada nos vários concertos".

Promovido pela Câmara Municipal, o Sonoridades Emergentes tem direção artística e produção da '1 bigo - artistas e eventos' e também eles comungam dos objetivos e expectativas traçados por Tiago Araújo: "Há uma preocupação em apresentar um cartaz consistente, em que o todo é uma mais valia desta programação. O Sonoridades Emergentes é uma iniciativa que pretende vir alargar a área de influência do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves".

Ao contrário de boa parte das iniciativas promovidas pelo município, de entrada livre, no Sonoridades Emergentes há bilheteira, sendo cinco euros o valor a pagar por cada espetáculo. "A existência de bilheteira em algumas atividades promovidas pela autarquia não é uma novidade", diz Tiago Araújo. "É uma opção que se verifica em algumas iniciativas que têm perdurado ao longo dos anos, como é o caso do Festival Internacional de Guitarra que já vai na XXIII edição. Pelas características do Sonoridades Emergentes, foi nosso entendimento colocar bilheteira paga", refere ainda o vereador da cultura. "Houve, no entanto, a preocupação", continua o mesmo responsável, "de fixar o preço num valor que,

no nosso entender, não impede o público-alvo de assistir aos concertos". É esse também o entendimento da '1 Bigo': tendo em conta "a qualidade do cartaz, o preço do bilhete é um valor que não representa, de forma alguma, um entrave".

E dependerá da bilheteira a continuidade deste ciclo de concertos, ou chegará a vontade da autarquia para dar continuidade ao Sonoridades Emergentes? A resposta do vereador da cultura - que começa por sublinhar que "a promoção cultural no concelho de Santo Tirso é uma das principais apostas deste executivo" - não sendo cem por cento esclarecedora, indicia a sua continuidade: "a Câmara Municipal pretende manter uma programação regular e de continuidade com vista à satisfação dos interesses culturais da comunidade, fomentar hábitos culturais como forma de criar e fidelizar diferentes públicos".

PRÓXIMOS CONCERTOS

Certo, para já, e o cartaz deste ano. Depois do concerto de sábado, é Norberto Lobo quem sobe ao palco do Centro Cultural, no dia 19 de março, sendo Lobo uma das principais figuras da música portuguesa contemporânea, com cinco álbuns publicados. "Mel Azul", de 2012, conquistou o prémio de disco do ano da revista 'Time Out Lisboa' e foi nomeado para melhor álbum europeu independente. O anterior, "Fala Mansa" de 2011, foi disco nacional do ano para a revista 'BLITZ'.

Em abril, dia 16, chega Sequin; projeto musical de Ana Miró, que, nos domínios do electro-pop, tem marcado presença em festivais como o Vodafone Mexefest, Vodafone Paredes de Coura, NOS Alive e Futuroscope, em Itália. A terminar este primeiro ciclo de concertos do Sonoridades Emergentes, a 14 de maio, o projeto "a Jigsaw"; uma combinação de folk, blues e literatura trazida pelo duo conimbricense composto pelos multi-instrumentistas Jorri e João Rui. IIIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

CASTRO FERNANDES

Afirmção plena de António Costa vai acontecer no Congresso Nacional do PS

DOIS ANOS APÓS A SAÍDA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO, CASTRO FERNANDES DÁ A SUA PRIMEIRA GRANDE ENTREVISTA. NELA GARANTE, COM A MESMA CONVICÇÃO, NÃO TER ABANDONADO A VIDA POLÍTICA E NÃO PRETENDER VOLTAR A OCUPAR QUALQUER CARGO CONCELHIO

|||| TEXTO E FOTOS: EISA CARVALHO

Foi vereador durante cerca de quinze anos e presidente da Câmara outros quinze. Dois anos após a saída da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes dá, ao Entre Margens, a sua primeira grande entrevista. Fala do diálogo com o atual presidente da Câmara e faz considerações sobre o futuro político do concelho. Do atual Primeiro-ministro e de José Sócrates. De como sempre optou por se manter no concelho apesar dos convites para abraçar outras funções. Recorda alguns dos grandes projetos que lhe passaram pelas mãos e dos que, como

o cineteatro, não conseguiu realizar, mas que "era um projeto fabuloso".

Porque é que demorou dois anos a aceitar dar esta entrevista?

Depois de trinta anos de atividade política entendi, por bem, não me pronunciar logo a seguir, podia ser mal interpretado. Mas em algum momento isso teria de acontecer, até porque eu não abandonei a vida política. Faço parte, desde sempre, dos órgãos políticos nacionais, da Comissão Política Nacional, estou ligado aos problemas do país. Aliás, ao nível nacional, num ou noutro caso já me tenho pronunciado, e mesmo a nível local também. Quanto a questões de âmbito concelhio, entendi que não me devia pronunciar, pelo menos durante um período de tempo. Depois também houve processos eleitorais, primeiro as eleições de 2013, depois as Europeias, depois passamos por um processo interno no Partido Socialista um pouco duro. Logo após as Europeias, todos sabem que eu apoiei, de imediato, o dr. António Costa para secretário-geral do partido. Esse processo levou o dr. António Costa à liderança do PS e eu acompanhei-o até às legislativas, onde estive altamente en-

CASTRO FERNANDES ENTENDE QUE NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAS O PARTIDO SOCIALISTA SAIU PREJUDICADO POR NÃO TER APOIADO UMA CANDIDATURA



volvido e fiz parte da direção distrital de campanha. No último congresso nacional estive na COC (Comissão Organizadora do Congresso) e, portanto, mantive uma atividade política de caráter mais abrangente, nacional.

Acha que o PS está em crise desde essas mudanças?

Os processos políticos no interior dos partidos, quando há mudança de liderança, podem ser difíceis, e os mais de 30 anos de experiência política ensinaram-me isso. Eu assisti à saída do dr. Mário Soares, à entrada do dr. Vítor Constâncio, que foi um processo um pouco complicado. Lembro-me da disputa que houve entre o dr. Vítor Constâncio e o dr. Jaime Gama. Depois apoiei o dr. Jorge Sampaio contra o eng. António Guterres no início dos anos 90. Estes processos são sempre muito duros. Entretanto também estive com o dr. Ferro Rodrigues, que saiu fruto do problema que houve com o dr. Jorge Sampaio. O dr. Ferro Rodrigues entendia que deviam ser convocadas eleições legislativas em 2004, o dr. Jorge Sampaio entendeu que não, que deveria nomear o dr. Santana Lopes. Com a saída do dr. Ferro Rodrigues houve

uma luta política das mais duras que vi até hoje, com o eng. José Sócrates, o poeta Manuel Alegre e o dr. João Soares. Foi uma luta a três muito dura que o eng. José Sócrates venceu expressivamente. Depois gerou-se um processo, que na minha opinião não foi muito correto, que foi o processo da ida para o poder do dr. António José Seguro. Eu, na altura, defendi o Francisco Assis para candidato a secretário-geral, mas nós sabíamos, à partida, que ele iria perder porque o dr. António José Seguro tinha andado sete anos a preparar-se para ser candidato. Foi eleito democraticamente, submetemo-nos à decisão e nas Europeias houve uma nova cisão, dois candidatos. Foi, de facto, duro quando o dr. António Costa entrou para a liderança do partido, com muitos problemas internos, mas penso que se tem vindo a afirmar nessa liderança. Vamos ter um Congresso Nacional em junho e penso que aí se vai dar a afirmação completa do dr. António Costa, porque ele conseguiu realizar um dos grandes objetivos do PS que foi liderar novamente o governo, ele é primeiro-ministro.

Mas o que é que acha que falhou

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Hoje em dia, em política a negociação tem de ser permanente, e só assim se conseguem aprovar documentos tão importantes como o Orçamento de Estado ou apoiar o governo e o seu processo político”.



para que António Costa não tivesse ganho as eleições de uma forma expressiva, num contexto de crise?

Eu penso que há várias questões. A prisão do eng. Sócrates, de facto, causou vários problemas. Se se verificar as sondagens do dr. António Costa logo a seguir às primárias, ele estava na ordem dos 45 por cento e depois, com o problema do eng. José Sócrates, o PS, de facto, baixou. E depois, sempre que havia um momento alto do Partido Socialista, aparecia uma notícia qualquer contra o PS. Por outro lado, a direita tinha um governo forte, entre Pedro Passos Coelho e Paulo Portas, que agora já terminou, é interessante que agora já terminou. Era uma aliança muito forte, estavam no poder e é lógico que lutaram até à exaustão para conseguir ficar na liderança. Não conseguiram porque na Assembleia da República há uma maioria que tem 60 por cento e o PSD e o CDS só têm 40 por cento e, portanto, não tinham condições para governar o país.

Está convicto, então, que temos condições para ter um governo para quatro anos?

Eu estou convicto. Não vai ser um governo fácil, mas eu acho que o dr.

António Costa é um grande negociador político, está habituado a estas negociações e, para quem estranha esta aliança com os partidos à esquerda, é preciso que nos lembremos que o dr. Jorge Sampaio foi presidente da Câmara de Lisboa com uma aliança com o Partido Comunista Português e foi assim que ganhou, com maioria absoluta, e o dr. António Costa também esteve nessas negociações. Hoje em dia a política não se faz como se fazia antigamente, a negociação tem de ser permanente, o diálogo verdadeiro, não o diálogo falso, tem de ser permanente e só assim se conseguem aprovar documentos tão importantes como o Orçamento de Estado ou apoiar o governo e o seu processo político. Tivemos um início bastante complexo, mas logo se chegou a uma conclusão: ele tem condições para governar os quatro anos. Muita gente achava que ele ia ter problemas com o Orçamento de Estado junto de Bruxelas, não teve. Muita gente pensava que ele ia ter problemas com a aprovação do Orçamento de Estado, não teve. Agora é lógico que haverá reivindicações e haverá greves e haverá questões para resolver, mas em democracia é mesmo assim.

“

O eng. José Sócrates foi, claramente, o homem que mais investimento trouxe para Santo Tirso”.

“Considero-me seu amigo, amigo pessoal, e não é por o meu amigo ter problemas que eu o deixo”.

“A candidatura da dra. Mária de Belém foi desastrosa e, na minha opinião, feita contra o Partido Socialista”

Que fatores explicam que Marcelo Rebelo de Sousa não tenha tido uma oposição que o levasse à segunda volta?

Foi o problema da divisão interna do Partido Socialista. No dia da apresentação das listas dos candidatos a deputados em Lisboa, feita pelo dr. António Costa, ele dá uma entrevista à SIC Notícias. Nesse mesmo dia, a essa mesma hora, a dra. Maria de Belém apareceu a candidatar-se à Presidência da República. Isto causou uma grande divisão, não permitiu que o Partido Socialista apoiasse um só candidato e os votos do partido ficaram muito divididos. Eu apoiei o Sampaio da Nóvoa e, ainda hoje, estou convicto de que fiz bem, houve quem tivesse apoiado a Maria de Belém e veja-se os resultados que a sua candidatura teve, nomeadamente no concelho de Santo Tirso. É importante que se diga isto, foi, de facto, uma candidatura desastrosa, na minha opinião feita contra o Partido Socialista, feita contra o secretário-geral António Costa e também para que o candidato que eu apoiava não pudesse ir à segunda volta. O Sampaio da Nóvoa ficou a 2% de ir à segunda volta. Penso que o PS, no que se refere a presidenciais, ainda não aprendeu a unir-se em torno de um único candidato. Ele poderia ter sido e deveria ter sido o eng. António Guterres, poderia ter sido o dr. António Vitorino, podia ter sido o dr. Jaime Gama, mas eles não quiseram. Cada um fez o que entendeu e o Partido Socialista, na minha opinião, deveria ter apoiado um candidato, não apoiou, mas é uma decisão que foi tomada pelos órgãos nacionais do partido e que levou a esta situação. Vamos ter o professor Marcelo Rebelo de Sousa na presidência, pelo menos por cinco anos, mas atenção, o professor Marcelo Rebelo de Sousa venceu claramente e democraticamente as eleições e com um aspeto extremamente importante: sem procurar ter o apoio explícito, em campanha, dos partidos que, na prática, o apoiaram que foi o PSD e o CDS. Ele quis candidatar-se autonomamente e, portanto, isso também valorizou a sua vitória.

Enquanto foi presidente de Câmara depositou grande confiança no Eng. José Sócrates, mantém essa opinião?

Mantenho. O eng. José Sócrates foi, claramente, o homem que mais investimento trouxe para Santo Tirso. Em 2011, eu fiz um levantamento dos projetos que ele apoiou, foram 156 milhões de euros de investimento,

podem ser consultados na revista municipal que, dantes, era muito objetiva. Recordo o parque escolar, os investimentos na área da saúde, nomeadamente na Unidade de Saúde de Areias e na de S. Martinho, a emblemática a Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos que, ao todo, envolveu um investimento de sete milhões de euros. A Parceria da Regeneração Urbana, nomeadamente o Parque Urbano da Rabada e o passeio das margens do Ave e todos os investimentos na Fábrica de Santo Thyrso. Por tudo isto eu tenho de estar reconhecido. E a estes projetos, soma-se o investimento feito, na ordem dos 125 milhões, no ambiente e no âmbito das Águas do Noroeste, e quase 30 milhões na educação, tendo em conta duas grandes escolas: a Secundária Tomaz Pelayo, que é uma escola fantástica; e a Secundária D. Dinis, cuja obra foi lançada nessa altura e estava em bom andamento, mas pararam no final de 2011, nem sei bem porquê. O alargamento da A3 custou mais de 10 milhões de euros e também foram apoiadas obras importantes, como o quartel dos Bombeiros Voluntários Vermelhos, de Santo Tirso, ou o quartel da PSP. Portanto, eu só tenho de estar reconhecido ao eng. José Sócrates.

Considero-me amigo do engenheiro José Sócrates, amigo pessoal, e não é por o meu amigo ter problemas que eu o deixo. É público que o visitei quando ele estava detido e ainda um dia destes estive com ele a assistir a uma conferência. É uma pessoa que eu aprecio, acho que foi um grande líder político, está a procurar resolver os problemas que lhe levantaram. Eu confio nas decisões definitivas dos tribunais e até hoje o eng. José Sócrates nem acusado foi de nada, veja-se lá. Esteve um ex-primeiro ministro preso quase um ano sem uma única acusação, é perfeitamente inacreditável e acho que num estado de direito isto não pode suceder. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

CASTRO FERNANDES

“Muitas obras começaram comigo mas quando foram inauguradas não fui convidado”

Como é o seu dia a dia atualmente?

Eu não quis regressar a um emprego certo. Fazia parte dos quadros de uma grande empresa de Vila das Aves e, se quisesse, tinha o direito legal de regressar ao grupo onde trabalhei antes de entrar para a Câmara. Mas muito antes de sair decidi que não voltava a um trabalho regular, acho que devo dedicar-me a outras coisas. Faço a vida política, tenho a minha vida privada, faço um ou outro trabalho, mas não tenho uma função determinada, faço o que quero que é uma coisa que vale muito. Por outro lado, acompanho a minha família.

E como é que vê o concelho com o distanciamento que tem agora?

Tenho uma visão mais alargada mas é lógico que não tenho tanta proximidade. Acabei por não estar nos processos diretamente, mas também lhe

digo: não tenho sido convidado. Muitas obras começaram comigo e quando foram inauguradas, não fui convidado. Só fui a uma porque era a 50 metros de minha casa, eu queria ver a obra, não tinha visto e fui ver. Foi um projeto no qual me empenhei muito, o da esquadra da PSP, pois em causa estavam questões de segurança e os agentes da PSP não tinham condições de trabalho no parque D. Maria II. Mas quando falo do quartel da PSP poderia falar de muito mais obras que foram feitas. Por exemplo, a obra em que eu me empenhei mais na Vila das Aves - e penso que é a única que foi inaugurada nos últimos dois anos - é a Av. de Paradela a Cense, que eu deixei praticamente executada. Em outubro de 2013 já tinha a pavimentação feita, foi só fazer os remates, e até compreendo que não tenha sido logo a seguir inaugurada, mas agora também não interessa porquê. Eu fiz um protocolo com a Secretaria de Estado dos Transportes, com a REFER e com a Câmara de Famalicão para que a ponte de Caniços fosse executada, foi inaugurada e muito bem. Alias, há uma coisa que eu acho bem, é que tenha sido dada continuidade às obras até à sua conclusão. Uma obra para a qual não fui convidado e que foi inaugurada foi a Unidade de Saúde de S. Martinho do Campo, fui eu que me empenhei, com o dr. Manuel Pizarro, que era então Secre-

tário de Estado da Saúde que arranhou dinheiro, através dos fundos comunitários para este e para o de Areias. Areias ainda foi aberto informalmente antes de eu sair, em S. Martinho do Campo, por razões várias, houve problemas e atrasou-se um bocadinho a obra. Outra obra que me pôs os cabelos brancos para ser resolvida foi a capela mortuária de S. Tomé. Também a deixei em andamento mas não tive a dita de ir à inauguração. Eu podia ter ido, mas achei que não devia até porque se costuma dizer que ‘a casamentos e batizados vais só se fores convidado’.

Uma obra interessante também foi a da Quinta de Fora. Desbloqueei o processo todo com a Misericórdia, negociamos a cedência dos terrenos, construímos lá o centro de estudos ambientais e a escola da hotelaria. Tive, no outro dia a oportunidade de ver a obra porque fui convidado pela ISD para dar uma conferência sobre o poder local, e aceitei. Na altura algumas pessoas do PS até mandaram mails às pessoas a dizer que eu não devia ter ido. É interessante a dualidade de critérios: ninguém criticou, agora, o eng. António Guterres, que está também numa posição em que não assume funções diretas ao nível do partido, por aceitar, e muito bem, ir às Jornadas Parlamentares do PSD e não percebo porque não é bem visto que eu, sendo ex-autarca, tivesse dado uma conferência conjuntamente com o um outro ex-presidente da Câmara, o de Penafiel. Até por confronto de ideias, ele era do PSD, eu sou do PS, os jovens sociais-democratas queriam ouvir opiniões, convidaram-me, eu pensei um pouco, já sabia que ia ter um ou outro problema, mas fui.

Outra obra, a cuja inauguração

não assisti, foi a do Parque Desportivo Municipal da Rabada que, depois de conseguir os financiamentos devidos, decidi avançar com ela em 2013. Não fui, porque também não fui convidado. Mas não há problema nenhum, eu não fico melindrado com isso, ainda assim não deixo de querer uma pequena cota parte desse processo. Todas as obras de que eu falei foram financiadas. Quando eu falo das verbas conseguidas para a execução de algumas grandes obras, elas advêm de profundas negociações que demoraram muito tempo a fazer, passando, já na sua fase de execução, para o mandato seguinte. É normal, é normal, é democrático, porque os mandatos não são estanques.

A cada eleição sua surgiam boatos de que pudesse abandonar o concelho para abraçar outras funções. Porque é que isso não aconteceu: por opção ou não havia convites?

Foi, fundamentalmente, por opção. Tive várias solicitações, em diferentes alturas, mesmo quando era ainda vereador. Já agora posso dizer uma coisa que não disse ainda publicamente: podia ter-me candidatado a deputado da Assembleia da República, não fui porque não mexi uma palheira, porque não era esse o meu objetivo. E porque é que eu optei pela Câmara de Santo Tirso? Eu fiz a maior parte do meu trajeto político na Câmara, e há uma coisa que hoje leva a que me sinta um pouco livre, é que durante os 30 anos em que estive na Câmara Municipal, assumi-a à semana e aos fins de semana. Não parava porque o concelho é grande e justificava a nossa presença em todo o lado. Podia ter feito uma carreira política nacional, mas para isso teria de

CASTRO FERNANDES
FOTOGRAFADO NAS
INSTALAÇÕES DO
ENTRE MARGENS



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“Não iria fazer obras que depois dificilmente a câmara teria dinheiro para pagar”

ser deputado ou ir para o governo. Atenção que nunca fui convidado para membro do governo, mas também nunca me pus a jeito. Eu optei claramente por Santo Tirso, não me arrependo, optei pelo concelho também por razões familiares. Eu não tinha condições para levar a minha família para Lisboa e o afastamento não era o meu objetivo. Todos temos na vida objetivos pessoais, objetivos políticos, objetivos familiares e eu não me sentia muito bem com esse afastamento porque já me tinha bastado enquanto autarca. Reconheço que, nessa altura, às vezes entrava e saía de casa a horas em que já não via ninguém. A vida de um autarca que se queira dedicar a 100 por cento é assim.

Eu não sou uma pessoa muito viajada e enquanto autarca nunca fiz da função um exercício itinerante de andar a divulgar o concelho por todo o mundo. Normalmente, em setembro, ia a Gross Umstadt porque há lá uma comunidade portuguesa e tirsei enorme e eram os próprios emigrantes que me diziam que eu devia ir, ou a com Saint-Péray. De resto, as minhas viagens ao nível oficial eram muitíssimo limitadas.

Mas se esses convites surgirem agora pondera aceitar?

Ora bem, eu não sei o que sucederá, só perante um caso concreto é que posso falar. Acho que ainda tenho potencialidades para desenvolver, mas também não aceito um cargo qualquer, só para ter um cargo. Circulou na cidade de Santo Tirso que eu vou ocupar um cargo que não tem nada a ver com a minha experiência, nem autárquica, nem de engenharia, nem de nada e é completamente falso...

É verdade que mantem dossiês sobre os mais variados assuntos ou é só boa memória?

Eu penso que as pessoas têm muito pouca memória e até tendem a apagá-la. Eu nunca apaguei a memória dos meus antecessores, dei continuidade ao trabalho deles naturalmente e cheguei a convidá-los para estarem em atos públicos. Agora, hoje em dia, com a era digital nem é preciso ter muitos papéis organizados, eu é que sempre me habituei - e toda a gente sabia -, que eu tinha e tenho dossiês organizados, não os deitei fora, é claro. Eu gosto de estar preparado quando sou confrontado com assuntos, não gosto de falar de cor, sou uma pessoa organizada por natureza, sou assim, talvez seja um pouco até em demasia, mas ainda continuo organizado. llll

“

Nunca fui convidado para membro do governo, mas também nunca me pus a jeito. Eu optei claramente por Santo Tirso, não me arrependo”.

“Temo que sejam alterados os princípios básicos que levaram à recuperação da Fábrica.”

“Acho que foram injustas algumas críticas que me fizeram em Vila das Aves por causa da falta de investimento. Se me permitem, agora que falem”.

“Tem de se conhecer muito bem a vila para saber lidar com os avenses e, para ultrapassar os problemas, de facto, não há nada como o diálogo”.

O que é que sempre quis realizar enquanto esteve à frente do município, mas não conseguiu?

Eu gostava de ter recuperado o cine-teatro. Em 2008 fiz um concurso público para a sua recuperação. Fizemos um projeto fabuloso, é bom que se diga, com dois auditórios, um de 200 lugares e um de 400, que é fantástico. Tinha também uma sala de exposições, um café bar, enfim, tinha tudo o que deve ter uma verdadeira casa da cultura. Não consegui porque se tratou de um concurso público para ser realizada uma parceria público privada. O grupo que ganhou não conseguiu o financiamento junto da banca, numa altura em que as PPP foram quase todas suspensas. Eu quis deixar uma boa saúde financeira para o município e por isso não avancei com essa obra, com recursos da própria Câmara. Alias, há uma série de obras que possivelmente vão ser feitas no futuro, como a rotunda da Praça Camilo Castelo Branco, em frente à central de camionagem, que é um projeto mandado executar por mim e que está preparado para arrancar de um dia para o outro. Outra que vai arrancar é o Parque Urbano da Quinta de Geão, está feito o projeto. Dizem-me agora que vai ser reformulado e que aquilo se pode traduzir num aumento de custos muito grande, não sei. Também não arranquei com a obra porque achei que não devia hipotecar o futuro.

Já que fala de projetos: havia projeto para a Av. Conde Vizela?

Havia sim senhor. Foi feito um projeto urbanístico pelo arquiteto Manuel Fernandes de Sá e já nessa altura se colocou o problema do abate de árvores. Tal como agora, entendia-se que as árvores deviam ser cortadas por questões de segurança. Encomendamos um estudo urbanístico ao referido arquiteto, estudo esse que tinha a ver não só com a rua, mas também com as volumetrias, com toda a parte de crescimento que se previa para a avenida. Era um projeto de elevadíssima qualidade porque a avenida funciona um pouco como a ‘baixa’ da Vila das Aves. A Av. Conde Vizela hoje não é propriamente muito forte, mas penso que, fruto da localização da estação, dos acessos privilegiados

a partir da EN105, do próprio acesso a partir do mercado, aquilo pode levar um ‘clique’ de um momento para o outro. Portanto, aquela obra da av. Conde Vizela podia e devia ter sido feita daquela maneira. Custaria mais dinheiro? Provavelmente, mas é mesmo assim, as obras quando são feitas de novo, têm de ser feitas com muita qualidade, e foi isso que eu procurei fazer, agora cada um tem a sua perspetiva.

A Fábrica está incluída na Parceria da Regeneração Urbana que foi um dos grandes legados do seu mandato. Como é que olha para aquele edifício atualmente?

Eu temo que sejam alterados os princípios básicos que levaram à recuperação da Fábrica. O objetivo era criar um quarteirão cultural e industrial. Em relação à Incubadora de Moda e Design, por exemplo, não tenho acompanhado em pormenor, mas dizem-me que têm havido profundas alterações. Pelo que sei houve pessoas que estavam naquele projeto desde o início e que saíram. Isso é outra história, mas seja como for, a incubadora pode ser um marco fundamental para o futuro, até porque estamos numa zona têxtil. Devem ocorrer eventos que promovam a moda, mas essa é a componente mais mediática, não tem a ver com a componente produtiva, porque aquela incubadora estava associada a vários projetos no norte de Portugal, numa parceria comum.

De qualquer das formas, a obra está feita, agora é preciso dar-lhe funções mais explícitas. Aguardemos o que vem aí, porque parece estar em curso uma alteração global. Ouvei falar num ‘fun park’, num parque de diversões, mas não sei se se coaduna com as funções para os quais estava previsto o quarteirão cultural. Sei de dois municípios, Penafiel e Braga, que tinham ‘fun parks’ que não resultaram. Posso dizer que quando o espaço foi recuperado havia duas opções: uma era fazer o que fizemos; outra, era lá deixarmos construir um grande hipermercado. Eu desempatei e fui favorável ao modelo do desenvolvimento económico, das incubadoras e do quarteirão cultural e industrial.

Porque é que o problema do estaci-

onamento em Santo Tirso nunca foi resolvido?

Eu fiz um concurso para que fossem feitos dois parques subterrâneos. A obra custava 5 milhões de euros e eu entendi, na altura, tal como entendi no caso do cineteatro, do parque de Geão, ou no da rotunda, que não iria onerar o futuro e fazer obras que depois dificilmente a câmara teria dinheiro para pagar. Projetos tinha eu, vão lá aos arquivos, há imensos, podem ser é readaptados. Aliás preocupava-me também com o desenvolvimento harmónico das freguesias. Realizava imensas visitas às freguesias, normalmente acompanhado por jornalistas, pelos autarcas, com a participação da população, em verdadeiras ações de democracia direta. Os presidentes da Junta lembram-se perfeitamente de quantas e quantas obras foram feitas pelas freguesias. Talvez devido à minha formação de engenharia, eu gosto disso porque o que se constrói fica, vê-se. É claro que a componente cultural e imaterial é importante, mas acho que a componente material ainda tem um grande peso e não está toda feita. Veja-se o impacto que teve o arrelvamento e a construção do complexo desportivo Bernardino Gomes, nas Aves, veja-se quantas centenas de crianças o usam. Com esse dinheiro, podia ter feito um concerto de rock com os U2. Fazia, tinha cá o Bono e era uma maravilha, mas iam-se naquela noite. E eu não sou adepto disso, ponto final.

Chegou a acionar o Estado por causa da Ponte de Frádegas. Acha que se o governo tivesse sido outro ponderava retirar essa ação?

Quando caiu o governo do eng. José

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

Sócrates havia três processos fantásticos para Santo Tirso: a Secundária D. Dinis, o Hospital de Santo Tirso e a ponte de Fradegas. Na D. Dinis pararam a obra até ao ano passado. Eu protestei, argumentei, mas pararam justificando com os problemas com o empreiteiro quando eu defendi, e todos defendiam, que era necessário fazer um trespasse, passava-se aquela obra de um empreiteiro para o outro, resolvia-se o problema e possivelmente ainda tinha sido eu a estar no ato inaugural da escola. Segundo, no Hospital de Santo Tirso, uma obra que estava com verbas atribuídas, para a medicina interna, um investimento de 6 milhões de euros. O governo agora vai ter que investir muito para recuperar e não sei se será possível fazer a nova unidade de medicina interna. Quanto à Ponte de Fradegas, é o caso mais escandaloso de todos. Eu assinei um acordo com a Estradas de Portugal para ser construída ali uma rotunda desnivelada. A Câmara compraria os terrenos e eles fariam a obra. Puseram a obra a concurso e a obra ia ser adjudicada exatamente quando caiu o governo. Já tínhamos gasto 500 mil euros, na aquisição de terrenos e na demolição de duas casas que estavam na entrada de Santo Tirso. Eu dei ordens aos advogados da Câmara para acionarem o Estado, surpresa minha, passado pouco tempo, com o novo executivo vejo que iriam suspender a ação e que iriam dialogar com o governo. Já se passaram dois anos e meio e eu não vejo resultados. Sabe qual será o resultado? Uma nova ação contra o Estado. Recordo que tive algum litígio por causa de outra ação com a Câmara da Trofa. Nós já tínhamos conseguido uma coisa muito importante, a Câmara da Trofa reconheceu a delimitação territorial feita pela área da portagem. Quando entrou o novo executivo, a primeira coisa a que se assistiu foi a reuniões onde se dizia que se ia resolver tudo

com diálogos, o que é que aconteceu? Ação contra a Câmara da Trofa. Eu concordo plenamente porque a Trofa deve dinheiro a Santo Tirso e não o quer pagar. Pelo que ouvi, agora, ao fim de dois anos, há uma ação contra a Trofa e, suponho, que também irá haver uma ação contra o Estado. Eu já estou habituado a como são as coisas com o Estado. Em 2001 movi uma ação contra o Estado por causa dos prejuízos causados pela criação do concelho da Trofa. Demorou 11 anos mas ganhamos e Santo Tirso foi indemnizado em 7 milhões de euros, deu muito trabalho e foi preciso fazer coisas que as pessoas nem imaginam para que isso acontecesse porque o Estado, mesmo tendo perdido em tribunal, não queria pagar.

Qual a crítica que achou mais injusta durante todos os seus mandatos?

Não sei, agora que estou fora não me recordo assim de grandes críticas. Mas acho que foram injustas algumas críticas que me fizeram em Vila das Aves por causa da falta de investimento. Se me permitem, agora que falem. Acho que foram injustas, havia equilíbrio. Quando me criticavam sobre o investimento na Vila das Aves eu não concordava. Eu compreendo o caráter reivindicativo das pessoas, mas também devia haver mais justiça nesse aspeto e reconhecer que havia investimento. Na Vila das Aves, por exemplo, é bom que se saiba, que foi nos meus mandatos que se fez a rede de água e a rede de esgotos. E também muito se fez na habitação social.

Acha que alguma vez a relação entre a Câmara e as juntas, nomeadamente a de Vila das Aves, será pacífica?

Não sei, não sei, não sei o que é que vai acontecer. Eu conheço a atual presidente da junta de Vila das Aves, parece-me ser uma pessoa dialogante e simpática. Agora, se isso será suficiente para ultrapassar os problemas que existem, não sei. Problemas sempre vão existir e Vila das Aves tem uma característica muito própria. Eu sou daqui e sei muito bem, foi útil, eu, como avense, estar em Santo Tirso como presidente da Câmara porque sabia entender esse papel reivindicativo. É bom que se saiba que ainda o concelho tinha 32 freguesias, e já Vila das Aves era vila, a Trofa não era vila sequer. Vila das Aves sempre se assumiu como o segundo polo de Santo Tirso, tem de se conhecer muito bem a vila para saber lidar com os avenses e, para ultrapassar os problemas, de facto, não há nada como o diálogo. llll



CASTRO FERNANDES

Presidente da Câmara 'cortou todo o tipo de diálogo comigo'

Foi sucessor, do seu sucessor e partilham o mesmo partido, há algum tipo de diálogo com o atual presidente da Câmara de Santo Tirso?

Particpei em toda a campanha eleitoral do senhor presidente da Câmara, fiz inclusive várias intervenções. A partir do dia em que tomou posse, ele entendeu por bem fazer aquele discurso, não sei porquê. Possivelmente por eu não o ter apoiado na candidatura interna, na sua tomada de posse, fez um discurso que eu não compreendi, e a partir desse momento cortou todo o tipo de diálogo comigo.

Disse, nas Jornadas da JSD, que os tirsenses não entenderiam se voltasse à Câmara...

Nunca o farei. Preparei todo o processo eleitoral em 2013 como presidente da concelhia, e disse claramente que não iria voltar à Câmara. Na altura insinuava-se que eu estaria a fazer uma operação de tal forma com o propósito de voltar em 2017. Não. Eu estive quinze anos como vereador e quinze como presidente, acho que já tenho a minha prestação pública perfeitamente definida e fui, in-

clusive, favorável à limitação de mandatos. Contrariamente a muitos dos meus colegas fui a favor porque não limitar mandatos leva à eternização no poder e eu acho que quem foi feliz num lugar não deve lá voltar, é o que diz o ditado popular.

E como é que viu este regresso do Dr. Joaquim Couto?

Em 2012, achava que o candidato devia ser outra pessoa, devia haver um rejuvenescimento. Defendi essa tese, foi um processo muito polémico. O dr. Couto foi candidato a presidente da Câmara fundamentalmente porque teve o apoio do dr. António José Seguro e do presidente da Federação do Porto, José Luís Carneiro, que avocou o processo. Eu na altura não concordei, mas, desde que o partido, enquanto estrutura distrital e nacional, decidiu que ele devia ser o candidato eu fiz a campanha, porque tinha responsabilidades, era o presidente da Comissão Política Concelhia.

Mas pondera recandidatar-se à liderança do partido aqui em Santo Tirso? Não, não, não. Não me recandidatarei

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

O dr. Couto foi candidato a presidente da Câmara fundamentalmente porque teve o apoio do dr. António José Seguro e do presidente da Federação do Porto, José Luís Carneiro, que avocou o processo. Eu não concordei”.

“Estive 15 anos como vereador e 15 como presidente, acho que já tenho a minha prestação pública perfeitamente definida e fui, inclusive, favorável à limitação de mandatos.”

“Não me recandidatarei a mais nenhum lugar concelhio, isso é ponto assente. Pareceria batota eleitoral que ao fim destes anos todos quisesse voltar”.

“É mais difícil um partido da oposição ganhar do que o partido que está no poder aguentar-se. Portanto, se o partido do poder não fizer asneiras é muito difícil à oposição chegar lá. Mas não sei o que vai suceder no futuro”.

“Bem, há uma coisa que tenho de reconhecer, há muita animação. Não é no concelho, é na cidade de Santo Tirso”.

a mais nenhum lugar concelhio, isso é ponto assente. Pareceria batota eleitoral que ao fim destes anos todos quisesse voltar e as pessoas diriam todas: ‘olha, lá está ele, agora é que vemos o que é que ele queria’. Eu defini os meus objetivos de vida em termos políticos, cumprí-los, saí bem. Não abandonei a câmara a correr, de um dia para o outro, e, por outro lado, saí em resultado de uma lei que implicou a limitação de mandatos. Santa lei, porque se não fosse esta lei certamente andava aí embrenhado em lutas. É muito desgastante e eu acho que já passou esse tempo.

Alguma vez sentiu que o PSD fosse uma verdadeira ameaça nos combates eleitorais?

No primeiro mandato, o PSD uniu-se em torno de uma candidatura muito forte. O candidato a presidente da Assembleia Municipal era o eng. Eurico de Melo que tinha sido vice-primeiro ministro, eurodeputado e que se empenhou ao pormenor. Talvez esse tenha sido o momento mais difícil, até porque era também o meu primeiro mandato. Mas dada a minha ligação direta à população, o facto de circular a pé pela cidade, pelas freguesias, fazia com que percebesse as suas intenções. Acabei por ter mandatos relativamente serenos, nunca tive dificuldades na formação de executivos, na eleição da mesa da Assembleia Municipal e conquistávamos sempre a grande maioria das juntas.

Acha que, no futuro, o PSD pode ser uma ameaça?

Olhe, não sei. Eu acho que um partido para ganhar uma eleição tem que trabalhar muito, muito, muito. É mais

difícil um partido da oposição ganhar do que o partido que está no poder aguentar-se. Portanto, se o partido do poder não fizer asneiras é muito difícil à oposição chegar lá. Mas não sei o que vai suceder no futuro.

Mas acha que em Santo Tirso a escolha do candidato tem influência na decisão ou as pessoas vão sempre votar consoante os partidos?

Eu acho que o candidato numa eleição local tem muito peso. Eu tinha quase sempre votações superiores ao partido. A pessoa escolhida é muito importante e a sua ligação ao terreno e à sociedade é muito importante. Eu penso que hoje há quem ache que se pode andar por fora e controlar tudo, eu acho que não. Um candidato tem de estar no terreno todos os dias. Quem está no poder, basta exercê-lo bem, a oposição tem que atuar de tal maneira que demonstre que é melhor do que quem lá está e isto não é um processo fácil.

Mas que cataclismo é que era preciso acontecer para que o PS perdesse as eleições no concelho?

Tinha de haver muitos erros da parte da gestão, erros visíveis, notórios, que pusessem em causa a pessoa que está a frente. As circunstâncias hoje em dia não são as mesmas que há uns anos. Houve um ato eleitoral em que aconteceu uma coisa imprevisível, apareceu um candidato independente mais ligado à direita e teve mais votos que um partido tradicional. Isto é um fenómeno nacional. O dr. Rui Moreira era independente, concorreu à Câmara do Porto e ganhou. O fenómeno dos candidatos independentes pode alterar tudo. Quando há uma massa crítica muito forte, esses fenómenos independentes podem surgir. Aqui, não sei que tipo de listas independentes há, ouve-se um *zum zum*. Penso que não tem concretização, mas também se ouvia no anterior mandato que iria surgir uma lista independente, ninguém acreditava, mas ela apareceu. Isso pode alterar a relação de forças toda, independentemente de todo o tipo de coligações.

Acha que o concelho está mais ativo, que se dá mais a conhecer?

Bem, há uma coisa que tenho de reconhecer, há muita animação. Não é no concelho, é na cidade de Santo Tirso. Já percebi também que alguns eventos estão a ganhar muita força e outros foram suspensos, mas tem havido movimentações envolvendo os jovens. E temos que reconhecer que

isso agita um pouco. É lógico que as festas tradicionais de S. Bento continuam, há uma ou outra ação que não sei se se justificará, outras concordo plenamente. O que é preciso é haver ideias, mas também é preciso que os custos dessas inovações sejam contidos porque ainda há problemas muito importantes para resolver no nosso concelho. Mas que em Santo Tirso tem havido alguma animação, tem.

Qual é a sua opinião sobre a imprensa local de Santo Tirso?

Fruto de varias circunstâncias está muito carenciada. Não tem autonomia económica e com a nova era digital tem mais problemas. Hoje as redes sociais e os *sites* têm um impacto tremendo, principalmente na juventude. E a imprensa quando é subsidiodependente acaba por ver cortada a sua capacidade. Eu sei bem o que se passa nos órgãos de comunicação local, acompanhei-os ao longo de anos e continuo a acompanhar. Penso que a vida está cada vez mais difícil para os órgãos de informação local e até vejo com alguma surpresa como é que aparecem outros órgãos, com alguns privilégios que não são naturais. Eu acho que a beneficiar, a ajudar, a publicitar a atividade, ela se deveria fazer nos órgãos de imprensa existentes e não em outros que surgiram como que do ar, mas são opções. Temo por alguns órgãos de informação porque estão a atravessar grandes dificuldades. Apesar de tudo, acho que a imprensa é fundamental, é a forma de conhecer melhor os processos locais porque as pessoas começam a saber muito mais do que se passa em Nova Lorange do que o que se passa em Luvazim. É extremamente importante a proximidade e os jornais locais tem essa função e um impacto local mais importante do que aquilo que as pessoas pensam. Para isso teria de haver uma grande alteração e eu não estou a ver acontecer, inclusive até ao nível legislativo. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

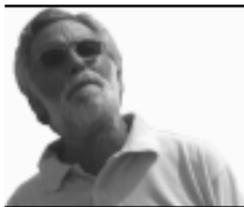
Telef. 252 872 360

CASTRO FERNANDES: “UM CANDIDATO TEM DE ESTAR NO TERRENO TODOS OS DIAS. QUEM ESTÁ NO PODER, BASTA EXERCÊ-LO BEM, A OPOSIÇÃO TEM QUE ATUAR DE TAL MANEIRA QUE DEMONSTRE QUE É MELHOR DO QUE QUEM LÁ ESTÁ E ISTO NÃO É UM PROCESSO FÁCIL”.



OPINIÃO

“...Mas as crianças, Senhor, porque lhes dais tanta dor...”



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Assim increpava o poeta Augusto Gil, na tão conhecida Balada da Neve, o suposto Criador da Harmonia Universal, ao constatar os “passos miniatu-rais de uns pezinhos de criança” no lençol gelado que via da janela da sua autocomplacência e da sua emoção poética.

Escrevo também sob o impacto de algumas das trágicas notícias que nos caíram em cima com a contundência de os seus protagonistas serem crianças, naturalmente vítimas de maus tratos, ou pelo menos da falta de proteção dos seus progenitores, como foi o caso mais recente (e há sempre um caso mais recente que vai fazendo esquecer o anterior) de uma mãe que leva os seus filhos até à beira-mar, nestes dias de mar revolto e os entrega à sua voragem na convicção psicótica de que este sacrifício será de melhor augúrio para eles do que um futuro problemático. E estamos fartos de saber que uma mãe é uma loba que faz o impossível para proteger as suas crias, evidência que aqui falhou rotundamente! A verdade que possa ter levado a tais desmandos pode estar no segredo das vidas íntimas daquele agregado familiar que não deixará de ser inquirido ao pormenor pela investigação judicial, havendo suspeitas que apontam para abusos se-

xuais exercidos pelo progenitor masculino sobre os filhos. E nada nem ninguém terá tido a perceção da emergência de condições propícias a este desmando, a este abismo que, a partir de certo patamar é irreversível, ou, como dizia um adágio latino, “abyssus abyssum invocat”, o abismo convoca o abismo. Se numa ótica individualista que foi muito comum, era defensável “não meter a colher entre marido e mulher”, a consciência de que os limites de tolerância nos casos de ruptura familiar degeneram em mal estar de toda a vizinhança e que uma rede de cuidadores não pode permanecer insensível à infelicidade das crianças que são sempre as primeiras a entrar em crise, temos hoje em dia e ainda bem uma abordagem mais justa e socialmente responsável da intervenção que deve ser feita em casos de falência dos primeiros cuidadores, os progenitores é claro, acionando as válvulas de segurança existentes, nomeadamente a Segurança Social e as instituições de apoio para tal vocacionadas que possam existir na proximidade. E mesmo quando esta rede de cuidados é posta em alerta e de sobreaviso, nem sempre é possível vencer os contratemplos e remediar as piores consequências na adversidade que foi posta em marcha. Mas o que seria se a sociedade não estivesse mobilizada para o apoio às vítimas de violência doméstica ou outro qualquer tipo de chantagem, a começar pela chantagem emocional que, segundo as sondagens, começa bem cedo a afetar as relações amorosas, até mesmo na fase de namoro?

Felizmente que também movimentos de solidariedade e de entreaajuda

para com casais, crianças e jovens em situação de precariedade motivada por grave doença a necessitar de uma intervenção médica no estrangeiro, vêm obtendo êxitos notórios, como agora se constata, nomeadamente, o caso que mais notoriedade teve ao longo dos últimos meses no nosso meio, o do “Super-Tiago”, para quem o obstáculo de precisar de cerca de meio milhão de euros para um tratamento que lhe devolva a esperança de uma vida normalizada parece removido. Acabamos por saber através do JN (de 18 de fevereiro) que “os pais de Luna, uma menina de 6 anos de Vila do Conde que moveu a solidariedade e não resistiu a uma pneumonia, não conseguindo tratar-se nos EUA, dão agora esperança a David (uma criança da Maia) e a Tiago, ambos doentes do IPO”, distribuindo por ambos 500 mil euros, fruto de campanhas de solidariedade. A força de vontade e o espírito cooperativo que levou a vizinhança a empenhar-se e a inventar campanhas e solidariedades para conseguir o que, no início, parecia impossível, está também em vias de ser um sucesso, o que constitui também um “trunfo” para a sociedade no seu todo. Quero aqui relevar de igual forma a campanha poderosa de um grupo de jovens através das redes sociais, com alguma publicidade a aflorar aqui ou ali sob o lema “juntos venceremos” em que pretendem suportar e estimular uma companheira com leucemia a encarar a sua doença com ânimo. Enfim, gestos e atitudes de muita generosidade, muito necessários na cidadania como que a dizer que “enquanto há vida, há esperança e vale a pena vivê-la”. IIIII



Tudo seria melhor se o chão estivesse limpo



Tiago Grosso

Numa era progressista e de evolução constante, ainda é frequente ver uma negligência no ramo da recolha de resíduos. O verdadeiro problema reside na cabeça da população que toma as suas decisões com base num conceito simples: “Uma só pessoa não faz a diferença”. Esta forma de pensar leva a um desprezo pela qualidade ecológica das nossas ruas e espaços públicos.

Desde beatas de cigarros a pacotes de plástico e garrafas de vidro, é da opinião geral que tudo seria melhor se o chão estivesse limpo. Todavia, são pessoas que partilham dessa opinião que não se preocupam em procurar o caixote mais perto. Justificam-se, por vezes apenas a

si próprias, com a tal mentalidade de que um papel a mais ou a menos no chão não vai alterar nada.

Criou-se, também, uma aversão a tudo o que consideramos “problema dos outros”. Se alguém deixa um maço de tabaco no chão, o primeiro instinto de qualquer peão das ruas é ignorar. Afinal, não é da sua autoria, logo, não é da sua responsabilidade. Mais uma vez, apesar de ser opinião geral a importância da manutenção ecológica do meio, o ser humano revela uma inabilidade de pôr de parte os seus ideais egoístas e sem fundamento.

As nossas ações, relativas não só a este assunto, mas também a inúmeras outras situações do nosso quotidiano, são ditadas por um fundamento que em nada nos beneficia. Quando iremos perceber que, ao apanhar lixo do chão ou, no mínimo, ao livrar-nos do nosso lixo de forma adequada, estamos apenas e só a contribuir para consequências positivas maiores do que as vontades de um só indivíduo? IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 555 - 25 FEVEREIRO 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, BELANITA ABREU, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

Sem desprimor pelo trabalho meritório da Misericórdia (...), julgo que a Câmara, nas atuais circunstâncias, é quem melhor pode criar as condições para alavancar de novo o hospital como um equipamento de excelência ao serviço da população”.

PEDRO FONSECA

CRÓNICO

Detalhes de Luxo



Fernando Torres

Os substantivos “Ter” e “Ser” parecem ser as palavras mais utilizadas quando se procura definir sucesso, felicidade, realização pessoal ou profissional: Ter ou Não Ter determinado salário, Ter ou Não ter determinado emprego, Ser ou Não Ser famoso, Ser ou Não Ser líder...

Raros são os casos em que o “Ter” e o “Ser” aparecem como verbos auxiliares: Ter Conquistado determinada posição, Ter Ultrapassado determinada barreira, Ser Capaz de gerir determinada situação...

Eu sei que são detalhes mas, de quando a quando eles são o mais importante.

Noutro dia, por exemplo, fiquei surpreendido ao ler uma notícia sobre o processo de José Sócrates contra o Correio da Manhã. Não é que o ex-primeiro ministro não gostou que andassem a dizer que ele estava a viver uma vida de luxo e processou aquela empresa por danos morais.

Não é que ficou comprovado que José Sócrates gastava apenas 10 e

não 15mil euros por mês, como alegava aquele jornal. Embora se tenha comprovado que o jornal estava a transmitir informações incorretas sobre a vida pessoal desse português em Paris, o Sr. Sócrates perdeu o caso. A conclusão baseia-se no facto de, embora a imprensa estar a publicar informações sem verificar a veracidade do seu conteúdo, a verdade é que Sócrates continuava um ser feliz, e como tal sem ter sofrido grandes danos morais.

Viram a importância dos detalhes. Sócrates queria extorquir o jornal tendo como base, não o facto de este estar a mentir sobre a sua vida pessoal, mas sim, alegando que estas notícias estavam a causar-lhe danos morais. E lá está, o juiz chegou à brilhante conclusão que não se causa danos morais a alguém que constantemente demonstra não ter moral.

Este político é um substantivo para a nossa sociedade: Tem lata, Tem cunhas, É falso, Não Tem vergonha...

Voltando aos detalhes. Parece que existem comerciantes que colocam sapos de cerâmica na porta do seu estabelecimento para evitarem a entrada de membros da comunidade cigana. Isto é algo que eu desconhecia por completo até ler uma outra notícia no mesmo jornal.

Houve alguém que decidiu usar este detalhe para explorar a proble-

mática da integração de ciganos na sociedade portuguesa. Leonor é o seu nome, filha de pai cigano que decidiu tomar este facto como tema da sua segunda curta-metragem. Não é que com este filme, esta realizadora chegou ao Festival de Cinema de Berlim e conquistou o Urso de Ouro, para a melhor curta-metragem. Sim, a portuguesa Leonor Teles conseguiu, com apenas 23 anos de idade, ser a mais jovem realizadora a conquistar tal feito. E este feito é um verdadeiro luxo para este país que viu e vê ano após ano os cortes na cultura.

Esta realizadora é um verbo auxiliar: Tem Coragem de se exprimir aos 23 anos, É Conquistadora de um prémio prestigiado, É Capaz de tratar uma temática complexa com positivismo...

A vida de luxo do político apenas produz notícias de lixo. A conquista de Urso de Ouro de Leonor Teles é sem dúvida um luxo de notícia que eu gostaria que fosse celebrada pelos portugueses da mesma forma que foi celebrada a conquista da Bota de Ouro por Cristiano Ronaldo. Afinal ambas distinções são de ouro, o objeto é mero detalhe.

Porra, era suposto terminar confirmando que os detalhes são importantes. Devo ser um substantivo a precisar melhor os meus adjetivos auxiliares. É crónico... Eu sei. ||||

A gestão do Hospital



Pedro Fonseca*

A história dos últimos anos do Hospital Conde S. Bento não é dignificante. O declínio e a degradação deste equipamento hospitalar central de Santo Tirso não é de agora. A responsabilidade política de se ter chegado a este ponto tem muitos rostos em anteriores governos e executivos municipais.

Depois de ter perdido a Maternidade, depois de ter ficado subalternizado por Famalicão na constituição do Centro Hospitalar do Médio Ave, depois de ter perdido recursos humanos qualificados e valências, depois da ameaça de perder a Urgência, só faltava a polémica da responsabilidade da gestão. A Câmara ou a Misericórdia?

A mim tanto se me dá. O que espero (e esperam todos os tirsenses) é que essa gestão, seja da Câmara, como agora é, ou da Misericórdia, como era para ser, ou da Liga dos Amigos do Hospital, que tem feito

um trabalho notável, seja competente e profissional, para reverter uma situação que caminha para ficar insustentável.

O que o Hospital Conde S. Bento não precisa nesta altura é de servir de juguete nas guerras políticas e partidárias locais. Bem sei que muita gente rasteja por um minutinho de fama, mesmo que seja em desfavor do bem comum.

Mas uma coisa também sei. Sem desprimor pelo trabalho meritório da Misericórdia, que tem à sua frente uma pessoa que conheço há muitos anos, e que tem dedicado a vida ao serviço público, julgo que a Câmara, nas atuais circunstâncias, é quem melhor pode criar as condições para alavancar de novo o hospital como um equipamento de excelência ao serviço da população.

Se Joaquim Couto pode chamar a si os louros desta reviravolta, fruto do peso político acrescido que hoje tem junto do Governo Central, também assume a responsabilidade política pela reivindicação de investimento urgente na requalificação do hospital. Se tudo correr bem, será um mar de rosas, mas se tudo correr mal...!!! ||||| Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

CARTAS AO DIRETOR

Urgência do Hospital de Santo Tirso

Tendo o Conselho Diretivo desta ARS tomado conhecimento da notícia publicada no Jornal Entre Margens, edição de 12 do corrente, página 10, com o título “Urgência de Santo Tirso pode encerrar já em maio”, cumpre-nos:

1. manifestar o nosso total desagrado pelo fato desta Instituição não ter sido ouvida e, desta forma, poder esclarecer qualquer dúvida existente sobre o assunto em apreço;

2. referir que a notícia em questão e, principalmente, a dúvida subjacente não tem qualquer razão de existir, ten-

do presente que não está previsto, por parte desta ARS e do Ministério da Saúde, o encerramento do Serviço de Urgência da Unidade Hospitalar de Santo Tirso;

3. solicitar a publicação do presente esclarecimento. ||||| CONSELHO DIRETIVO DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE - NORTE

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



CICLO DE JAZZ DE SANTO TIRSO

Uma espécie de porta de entrada no jazz

CONCERTO DO PROJETO *ESPÉCIE DE TRIO*, REALIZADO NO DIA 19 DE FEVEREIRO, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL, NO ÂMBITO DO VIII CICLO DE JAZZ DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: JORGE COELHO

José Duarte, um dos maiores divulgadores de sempre da música jazz em Portugal, numa entrevista muito recente ao jornal Expresso, referiu ter assistido em Londres a um concerto em que Miles Davis, figura do jazz mundialmente conhecida, abria e quem o fechava era alguém que tocava free jazz, Archie Shepp. Free jazz, dentro do estilo base, é uma linguagem mais complexa e aparentemente mais desorganizada e caótica. Supostamente mais difícil de ouvir, principalmente para ouvidos menos treinados e mentes mais impacientes. Mas José Duarte, segundo o próprio, re-

sistiu e insistiu, tendo assistido à atuação de Shepp sentado na fila da frente.

Confidenciou a quem o entrevistou, ter dito a si mesmo naquele dia, há muitos anos, o seguinte: “Só sais daqui quando gostares disto”. Tudo isto para dizer o quê? Que há sempre portas e janelas por onde se en-

“Os que não compareceram por resistirem demasiado à mudança e à tal abertura mental, perderam mais uma hipótese de espreitar pela janela do jazz.”

trar em mundos que pensamos não serem os nossos. É uma questão de abertura mental e possível interesse na aquisição de conhecimento, quanto mais não seja, para fundamentação de opiniões. Tem é de se insistir e resistir para assimilar. Depois, se se gostar, dá-se continuidade, se não se gostar, fica-se pelo menos a saber porquê. Com a música jazz é ou pode ser assim, tal e qual como com outro estilo musical qualquer.

No passado dia 19 de fevereiro, teve lugar na Biblioteca Municipal de Santo Tirso um concerto de jazz com o grupo Espécie de Trio. Espetáculo integrado no VIII Ciclo de Jazz de Santo Tirso e de entrada gratuita. A sala estava meio cheia... ou meio vazia, depende da perspetiva. Estariam presentes entre cinco a seis dezenas de pessoas. As restantes, as que não compareceram por resistirem demasiado à mudança e à tal abertura mental, perderam mais uma hipótese de espreitar pela janela do jazz e, depois, talvez entrar pela porta do mesmo. É que, num concerto bastante simples, Hugo Raro (piano), António Torres Pinto (bateria) e Filipe Teixeira (contrabaixo), todos músicos eficientes, apresentaram versões de temas bem conhecidos dos universos musicais pop, rock e até da música de intervenção portuguesa, o que hipoteticamente facilita a audição.

“Hey you” dos Pink Floyd e “Riders on the storm” dos The Doors talvez tenham sido os temas que melhor se apresentaram com as suas novas roupagens. E é aqui, precisamente na transformação dos temas originais, principalmente na transformação de canções conhecidas, na mistura de peças de puzzles diferentes, que reside uma das muitas possíveis formas de se atrair público e de este se deixar atrair. Se as entidades organizadoras, os promotores dos espetáculos e os músicos têm feito o papel deles, o público ainda não despertou, mas... é entrar, porque ainda é de borla! |||||

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE D. DINIS

PSP sensibiliza alunos para relações afetivas saudáveis

Os alunos do 9.º e 12.º anos de escolaridade da Escola Básica e Secundária de D. Dinis assistiram a uma sessão de sensibilização sobre “Relações Afetivas na Adolescência”, no auditório da Biblioteca Municipal, nos dias 15 e 18 de fevereiro, respetivamente.

O agente Ricardo Gouveia, elemento da PSP de Santo Tirso, através de uma exposição acessível, abordou a problemática social da violência no namoro, levando os alunos a identificar as causas que desencadeiam comportamentos abusivos nas relações afetivas dos

adolescentes, a tomar consciência dos vários tipos e processos de violência exercida entre os parceiros e a ter acesso aos meios de prevenção e de ajuda existentes.

Através de dados estatísticos e de casos reais conhecidos publicamente, concluiu-se que a mulher era a maior vítima de violência, tendo-se, assim, abordado e sensibilizado os discentes para valores como a ética e para os princípios da igualdade de género e da cidadania ativa. ||||| **A EQUIPA DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DA ESCOLA BÁSICA E SEC. DE D. DINIS** (TEXTO EDITADO)

Raquel Varela diz, em Santo Tirso, “Para onde Vai Portugal?”

Raquel Varela, investigadora do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, está no próximo sábado em Santo Tirso, onde vai apresentar o seu livro “Para onde vai Portugal”.

A sessão terá lugar na Biblioteca Municipal, às 21h30, e conta a com presença de Rita Sousa, presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público – Direção Distrital do Porto. |||||



CASATIR
CENTRO DE ACÇÃO
SOCIAL DE
ACOLHIMENTO
À TERCEIRA
IDADE DE RORIZ

**ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA**

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28.º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia 20 de março, pelas 09.00 horas, na sede, sita na Rua de S. Pedro, n.º 137 – Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. **Leitura da Ata da última Assembleia Geral Ordinária;**
2. **Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2015;**
3. **Outros assuntos de interesse.**

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30.º do Estatuto do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

Roriz, 19 de fevereiro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Abílio Fontes Martins*

VILA DAS AVES

Posto de abastecimento de combustíveis junto da igreja foi desativado

Desconhece-se o destino do edifício e o espaço disponível deverá servir o estacionamento junto da Igreja Matriz

Retirados os taipais da obra que decorria desde setembro, conforme noticiado pelo Entre Margens verifica-se que do posto de abastecimento de combustíveis resta apenas o edifício onde funcionava a caixa e a loja, não se conhecendo quais as intenções que possam existir para alguma utilidade futura. Tudo o resto (bombas, depósitos, instalações de lavagem de veículos) foi retirado.

Para que a utilização do espaço

como estacionamento, nomeadamente em horas de cerimónias na Igreja, se realize de modo organizado e eficiente é legítimo esperar que seja feito algum arranjo que permita facilitar a entrada e saída de veículos e a sua arrumação no espaço, aproveitando-o e valorizando-o. Tratando-se de espaço sob a administração paroquial, como é legítimo supor, será de esperar a atenção dos responsáveis para este ponto, sendo que a colaboração dos urbanistas municipais não será certamente negada se for convenientemente solicitada. ■■■



VILA DAS AVES - AVENIDA CONDE DE VIZELA

Arbustos em vez de árvores de grande porte são a nova imagem da avenida

“Alecrim aos molhos”, é o que aparece à vista de quem repara na futura “cortina verde” que se pretende criar ao longo do passeio e da rede da via-férrea, na avenida Conde de Vizela, na freguesia de Vila das Aves. A obra parece prestes a ser concluída, depois de retiradas quase três dezenas de árvores de razoável porte

porque teriam alguns problemas de segurança e, sobretudo, dada a proximidade da catenária da linha do comboio, podiam vir a causar perturbações na circulação.

Foi feito todo o pavimento do passeio e foram também recuperados os bancos de cimento, alvo de alguma contestação e o espaço pare-

ce bastante adequado à circulação dos peões. Sombra, no verão, é que não parece que venha a ter, pois as espécies vegetais plantadas são de pequeno porte mas bem poderá o caminhante gozar o descanso do fim da tarde ou o princípio da noite, que a essa hora não sentirá a falta das árvores suprimidas. ■■■



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÔNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
Delães (08h30-10h30)
Vila das Aves (08h30-12h00)
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

REUNIÃO DE CÂMARA DE 18 DE FEVEREIRO

Câmara 'pede' 1,6 milhões de euros para reforçar investimentos

EXECUTIVO MUNICIPAL APROVOU EMPRÉSTIMO A LONGO PRAZO. ASSUNTO SERÁ AGORA LEVADO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

"Mercê da gestão e equilíbrio das finanças municipais, como se confirma com o anuário financeiro dos municípios portugueses, Santo Tirso irá contrair um empréstimo bancário de 1,6 milhões de euros para executar uma parte dos cerca de 8 milhões de investimentos previstos para o ano de 2016, nomeadamente a requalificação da Praça Camilo Castelo Branco, a Praceta do Alto da Feira, a rua Silva Araújo, o adro da igreja da Palmeira e arrancar com o projeto das hortas urbanas, vencedora do orçamento participativo jovem de 2014". O assunto apresentado pelo presidente da Câmara, Joaquim Couto, foi um dos levados a reunião de Câmara do passado dia 18. O contrato de empréstimo a longo prazo foi, posteriormente, aprovado por unanimidade, mas antes, Alírio Canceles, eleito pelo PSD/PPM quis saber se a capacidade de endividamento do município "resulta de boas práticas financeiras por si só ou se tem o chapéu de um hipotético crédito que ninguém sabe se vamos receber ou não da Câmara da Trofa". Couto esclareceu que tudo foi feito de acordo com a legislação, garantiu que a capacidade financeira depende da boa gestão da Câmara e não põe de parte a possibilidade de alguns dos projetos em questão serem financiados por fundos comunitários.

Mas no que toca a investimentos o presidente da Câmara deu conta, mesmo no período antes da ordem do dia, de alguns exemplos que "mostram aos mais distraídos que o executivo municipal de maioria PS não virou as costas aos investimentos nas freguesias, apesar das medidas de apoio direcionadas às famílias e às empresas do concelho e de todos os constrangimentos por que passa o município". A obra de arranjos exteriores da Escola de S. Martinho cujo concurso está em fase final e vai custar 135 mil euros, a requalificação da estrada municipal 558 que liga a Reguenga a Paços de Ferreira, que ronda o milhão de euros, já está concluída. E em Monte Córdova foi já consignada a obra de

construção de um muro de suporte na rua de Vilar, orçada em 90 mil euros.

construção de um muro de suporte na rua de Vilar, orçada em 90 mil euros.

ISENÇÃO DE IMI NAS ARU

Depois da Área de Reabilitação Urbana de Santo Tirso, foram agora aprovadas as de Areias, S. Martinho do Campo e Vila das Aves. O grande objetivo, explicou Joaquim Couto, "é dinamizar o mercado da reabilitação urbana do concelho, através de incentivos e benefícios fiscais, associados aos impostos municipais sobre o património a conceder aos proprietários". "Acreditamos que este instrumento é um excelente incentivo à requalificação de património que se encontra devoluto", continuou. Nas quatro ARU os proprietários poderão, assim, beneficiar da isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis por cinco anos, prorrogáveis por mais cinco, assim como do Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de

Imóveis para quem adquirir prédios destinados exclusivamente à habitação própria e permanente. "Era importante que, no âmbito da chamada e anunciada repetidamente, coesão territorial não perdêssemos de vista a importância e o impacto que estas ARU têm para quem fica fora e não tem benefícios fiscais", adiantou Canceles. Couto garantiu fazer o possível para manter o "equilíbrio".

A reunião foi, ainda, marcada pela aprovação de um conjunto de pareceres prévios relativos à celebração de contratos de prestação de serviços em áreas como a manutenção de fontes ou a manutenção e vigilância do Parque Desportivo da Rabada. Com exceção da prestação de serviços para levar a cabo o Mercado Nazareno de 2016, que foi aprovada por unanimidade e onde o PSD disse acreditar que "a organização do evento tem correspondido às expec-



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS





SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Famalicão
Tel: 252 080 843

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

“

Depois da Área de Reabilitação Urbana de Santo Tirso, foram agora aprovadas as de Areias, S. Martinho do Campo e Vila das Aves”.

O grande objetivo, explicou Joaquim Couto, “é dinamizar o mercado da reabilitação urbana do concelho, através incentivos e benefícios fiscais”.

tativas e objetivos que estavam previstos”, todos os outros não tiveram a anuência da oposição. As declarações de voto de ambas as partes espelharam opiniões já várias vezes referidas. Por um lado, a coligação deixa bem claro que “não está em causa o recurso a entidades externas, muito menos o mérito e as necessidades dos serviços a prestar. Também não está em causa a necessidade da Câmara encontrar no exterior recursos técnicos para algumas atividades que, pela sua especificidade, o justifiquem”. Antes “os procedimentos administrativos subjacentes a este e outros ajustes diretos porque não são dadas explicações sobre o valor, não são conhecidos os critérios que levaram às escolhas nem quais as entidades que foram consultadas”. A maioria socialista, por outro lado, reafirma que “cumpra todos os requisitos previstos na lei e nos regulamen-

tos da contratação pública, não aceitando, por isso, lições de moralidade e de responsabilidade por parte dos senhores vereadores do PSD PPM”.

LED PERMITE À CÂMARA POUPAR 190 MIL EUROS POR ANO

Ainda no período antes da ordem do dia o presidente da Câmara fez saber que Santo Tirso é um dos três municípios da Área Metropolitana do Porto que irá ‘devolver’ IRS aos municípios. “Seguindo a linha de um compromisso assumido com a população de aliviar a carga fiscal sobre as famílias, a Câmara de Santo Tirso decidiu aplicar uma taxa de IRS abaixo do limite máximo legal definido por lei, o que permite ao Município devolver aos municípios uma parte das verbas a transferir do Orçamento do Estado”, explicou Joaquim Couto. “Com a decisão de baixar a taxa do IRS sobre a participação do município naquele imposto, a Câmara de Santo Tirso abdica de cerca de 300 mil euros de receita em três anos, verba distribuída pelos agregados familiares com domicílio fiscal no concelho”, continua. Já a vice-presidente, Ana Maria Ferreira, sublinhou a entrada em curso dos trabalhos “de substituição de cerca de 2400 luminárias com lâmpadas convencionais por tecnologia led nas estradas nacionais do concelho entre Santo Tirso e Vila das Aves, Santo Tirso e Areias, Santo Tirso e Água Longa e ainda nos centros de Santo Tirso, Vila das Aves e S. Martinho do Campo”. A medida promete ser mais amiga do ambiente e da eficiência energética, mas também “aumentar a segurança de pessoas e bens”. “A poupança obtida irá permitir ligar as cerca de 3200 luminárias que haviam sido desligadas”, garante a vice-presidente. O município paga anualmente 260 mil euros de luz pública e a medida irá permitir fixar esse valor nos 70 mil euros, o que representa uma poupança na ordem dos 190 mil euros.



VILA DAS AVES

PS local debate eleições internas

A secção de Partido Socialista de Vila das Aves debateu, no passado dia 12, as eleições internas distritais do partido, numa sessão que culminou com apresentação das linhas estratégicas da recandidatura de Teresa Fernandes ao Departamento Federativo das Mulheres Socialistas do Porto. Para Sónia Martins, “este é claramente um sinal de unidade no interior do PS”.

Além de Sónia Martins e de Teresa Fernandes, a mesa foi ainda constituída por Noémia Gouveia, presidente da Assembleia Geral do PS/Vila das Aves, e por Ana Maria Ferreira, membro da Comissão Política das Mulheres Socialistas do Porto e do Departamento Nacional, que, ao usar da palavra, reforçou o “trabalho de participação e mobilização dos militantes para o dia 5 de março”, dia das Eleições Federativas.

Em Vila das Aves, o ato eleitoral para a escolha do presidente da Federação Distrital e dos delegados ao Congresso Federativo, bem como para a eleição da presidente do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas do Porto e respetiva Comissão Política, decorre na sede da secção, das 15h. às 19 horas. O Congresso terá lugar a 19 de março. IIII

Para já, é sabido que Manuel Pizarro será o único candidato à lideran-

ça da maior federação distrital do partido, tudo indicando que Teresa Fernandes também se apresente como única candidata ao Departamento Federativo das Mulheres Socialistas do Porto. Para Sónia Martins, “este é claramente um sinal de unidade no interior do PS”.

Além de Sónia Martins e de Teresa Fernandes, a mesa foi ainda constituída por Noémia Gouveia, presidente da Assembleia Geral do PS/Vila das Aves, e por Ana Maria Ferreira, membro da Comissão Política das Mulheres Socialistas do Porto e do Departamento Nacional, que, ao usar da palavra, reforçou o “trabalho de participação e mobilização dos militantes para o dia 5 de março”, dia das Eleições Federativas.

Em Vila das Aves, o ato eleitoral para a escolha do presidente da Federação Distrital e dos delegados ao Congresso Federativo, bem como para a eleição da presidente do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas do Porto e respetiva Comissão Política, decorre na sede da secção, das 15h. às 19 horas. O Congresso terá lugar a 19 de março. IIII



FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

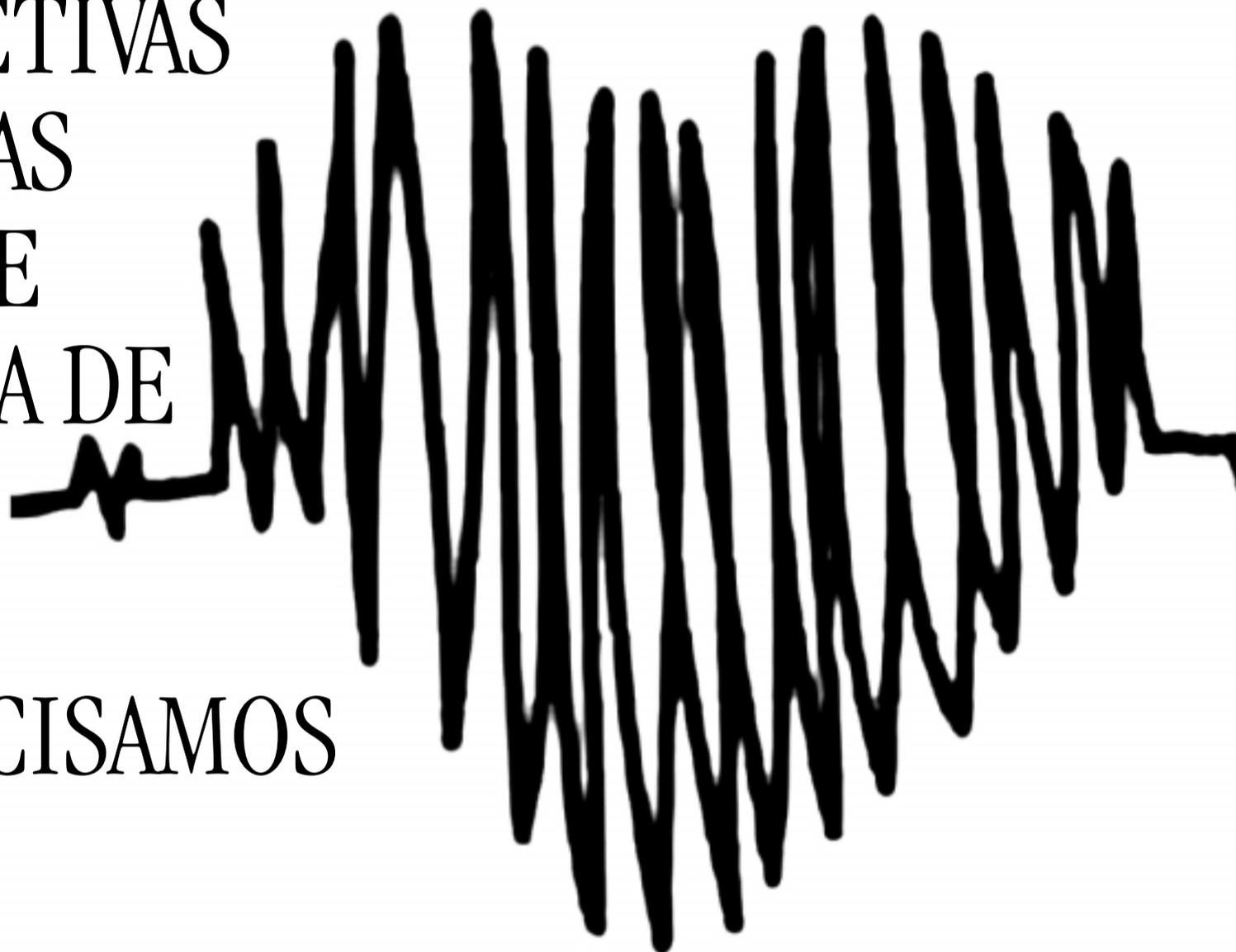
J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

EMANÁLISE

TESTAMENTO VITAL: DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE EM MATÉRIA DE CUIDADOS DE SAÚDE. O QUE PRECISAMOS DE SABER



Registrar a vontade sobre os cuidados de saúde que pode recusar ou consentir no caso de ficar incapacitado é um direito que cada um pode exercer livremente e que carece de divulgação

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



“

Qualquer pessoa de maior idade e na posse das suas faculdades tem a possibilidade de nomear um 'procurador de cuidados de saúde', a quem são atribuídos poderes para decidir sobre os cuidados de saúde a receber ou não pelo outorgante nas situações previstas na lei.”

IIIIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Manifesto é o nome que se dá a um texto que contém uma declaração pública de princípios e de intenções com vista a desencadear ações, habitualmente de natureza política, com vista a mudanças de qualquer tipo.

Foi notícia, nas últimas semanas, a divulgação de um manifesto do Movimento Cívico para a Despenalização da Morte Assistida, que defende “ser urgente despenalizar e regulamentar a morte assistida”, “como uma expressão concreta dos direitos individuais” e como “direito do doente que sofre e a quem não resta outra alternativa, por ele tida como aceitável ou digna,

matéria que exige debate aprofundado, tanto mais que não se trata apenas de uma questão jurídica mas de uma questão ética, social e deontológica, sobre a qual a perspectiva histórica é de que a morte é um processo natural, uma inevitabilidade que não deve ser atrasada nem antecipada. Acresce ainda a este debate a questão da acessibilidade dos doentes a cuidados de saúde especializados na prevenção da dor e do sofrimento nos casos associados a doenças graves e incuráveis e em fase avançada e progressiva, os chamados cuidados paliativos. O direito a estes cuidados está regulado por lei mas está muito longe de chegar a quantos deles necessitam.

De facto, a Lei 15 de 2014, que reúne os direitos e deveres do utente dos serviços de saúde, estabelece o direito de consentimento ou recusa da prestação dos serviços de saúde, declarado de forma livre e esclarecida, assim como o direito a ser informado sobre a sua situação, as alternativas de tratamento e a evolução provável do seu estado. Sabendo isto, uma das perguntas importantes que se pode fazer é saber qual a vontade do doente no caso de ele se encontrar impossibilitado de a declarar, atendendo ao seu estado. Foi para criar procedimentos adequados a este tipo de situações que a Lei 25/2012 veio regular as “diretivas antecipadas de von-

te” e a medidas de suporte básico de vida e medidas de alimentação e hidratação que visem retardar o processo natural de morte, receber os cuidados paliativos adequados ao respeito pelo seu direito a uma intervenção global no sofrimento determinado por doença grave ou irreversível em fase avançada. A lei estabelece limites, não sendo aceites diretivas de vontade que “possam provocar deliberadamente a morte não natural e evitável”. O Testamento Vital pode ser revogado a qualquer momento pelo seu autor e tem validade por cinco anos. A fim de garantir que os profissionais de saúde tenham conhecimento da existência do docu-

mento foi criado um registo informático nacional (o Rentev) e estabelecidos modelos e procedimentos adequados. Tal não impede que qualquer pessoa possa ter consigo um documento, que será válido mesmo que não registado no Rentev desde que reconhecido por notário. A vantagem do registo é garantir o conhecimento da sua existência como condição para que possa ser cumprido. Por outro lado, o modelo já apresenta a descrição de algumas situações de forma estruturada e facilitadora da consulta posterior, sendo, de qualquer modo, possível anexar outro documento correspondendo a situações não especificadas no modelo.

para pôr termo ao seu sofrimento”. Neste caso, a pretensão publicamente apresentada no manifesto é a de promover mudanças nas leis que regulam os direitos individuais da pessoa doente e os atos médicos com relacionados. A lei atual, ao contrário do que acontece nalguns países, considera crime tanto a eutanásia (situação em que alguém administra a um doente, a pedido deste, uma dose letal de fármaco) como o suicídio assistido (em que é o próprio doente que, com a ajuda de outros, a administrar o fármaco) e o que pretendem os subscritores do manifesto é tornar legal, em situações regulamentadas, uma e outra. Sabe-se já que na Assembleia da República há pelo menos um grupo parlamentar, o do Bloco de Esquerda, que já declarou ter intenção de apresentar proposta legislativa relacionada com o assunto do manifesto, enquanto outras correntes de opinião argumentam que se trata de matéria que deve ser objeto de referendo. E, por isso mesmo, trata-se de

Os direitos do doente em relação aos cuidados de saúde

Porém, a análise que pretendemos fazer neste texto não é sobre o que se pretende obter com as alterações à lei vigente nem mesmo sobre a questão dos cuidados paliativos. Pretende-se, apenas analisar o que já existe em Portugal relativamente à manifestação de vontade em relação a cuidados de saúde. A ideia surgiu da leitura do próprio manifesto, na parte em que afirma que “em Portugal, os direitos individuais no domínio da autodeterminação da pessoa doente têm vindo a ser progressivamente reconhecidos e salvaguardados: o consentimento informado, o direito de aceitação ou recusa de tratamento, a condenação da obstinação terapêutica e as Diretivas Antecipadas de Vontade (Testamento Vital)”.

tade, designadamente sob a forma de Testamento Vital”. A mesma lei regula também a nomeação de “procurador de cuidados de saúde” e criou o Registo Nacional do Testamento Vital.

O que é o Testamento Vital

O Testamento Vital é um documento em que qualquer pessoa maior de idade e na posse das suas capacidades pode manifestar, antecipadamente, a sua vontade livre e esclarecida de desejar ou recusar receber determinados cuidados de saúde no caso de se encontrar impedido, por qualquer razão de manifestar essa vontade de forma pessoal e autónoma. As diretivas antecipadas de vontade podem incluir o não ser submetido a tratamento de suporte artificial das funções vitais, não ser submetido a tratamento inútil ou despropositado em relação ao seu estado, nomeadamente no que

SABER MAIS

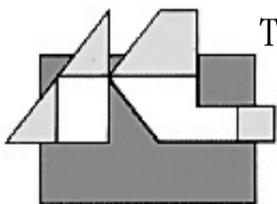
Pode aceder ao sítio do Registo Nacional do Testamento Vital (Rentev) na internet inserindo “rentev” para pesquisa e encontrará o modelo de “Diretiva antecipada de vontade bem como respostas às perguntas frequentes (FAQ's) e um folheto informativo.

Outra informação disponível refere-se aos balcões onde o assunto pode ser tratado, normalmente na sede das Associações de Centros de Saúde. No caso do concelho de Santo Tirso o balcão do Rentev disponível situa-se no Centro de Saúde de Santo Tirso, no de Famalicão em Delães (Rua do Pavilhão) e no de Guimarães em Urgeses (Rua Francisco Fernandes Guimarães). IIIII

Procurador dos cuidados de saúde: o que significa?

O Testamento Vital não é o único meio que a lei estabelece como forma de decidir sobre que cuidados de saúde receber ou não receber por uma pessoa em situação de incapacidade de expressar autonomamente a sua vontade. Qualquer pessoa de maior idade e na posse das suas faculdades tem a possibilidade de nomear um “procurador de cuidados de saúde”, a quem são atribuídos poderes para decidir sobre os cuidados de saúde a receber ou não pelo outorgante nas situações previstas na lei. O Rentev efetua também registo das procações de cuidados de saúde, sendo também válidas procações não registadas desde que cumpram os requisitos estipulados na lei. IIIII

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

HORIZONTE POLAR ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE



TROFA

Setor agropecuário em festa na Feira Anual

CONCERTO COM O GRUPO D.A.M.A MARCA O ARRANQUE DO CERTAME QUE SE REALIZA DE 3 A 6 DE MARÇO

“Deixa-me Aclarar-te a Mente, Amigo”. A expressão serviu de mote para a designação mais comum de um dos grupos musicais que mais sucesso tem feito nos últimos tempos em Portugal. Fique-se, então, pelas iniciais: D.A.M.A. É com eles que o município da Trofa assinala, no próximo dia 3, a abertura de mais uma edição da Feira Anual, certame que é já considerado um dos maiores do país, e que decorre no Mercado e Feira da Trofa, sito na Rua do Padrão, até ao próximo dia 6 de março.

A inauguração oficial da feira vai decorrer, então, na próxima quarta-feira, pelas 18 horas, com visita ao certame, como habitualmente, e ainda o grande concerto dos já referidos D.A.M.A. O evento é organizado pela Câmara Municipal da Trofa e pela Junta de Freguesia de Bougado (S. Martinho e Santiago) com o obje-

tivo de promover o setor agropecuário do concelho bem como de toda a região norte.

Ao longo dos quatro dias do certame, destacam-se iniciativas como o ‘concurso de preparadores e maneiradores da raça holstein frísia’, os ‘concursos pecuários da raça minhota’, da ‘raça arouquesa’, da ‘raça holstein frísia’ e da ‘raça Barrosã’, o ‘concurso de modelo e andamento – fêmeas e machos’, bem como atividades como colóquios, ‘horse paper’, ‘atrelagem’, ‘cavalhadas’, ‘monumental garraçada’, espetáculos musicais, chega de bois’, ‘provas e espetáculos equestres’, e ainda uma grande exposição de máquinas e produtos para a agricultura e pecuária.

Adicionalmente, esta Feira Anual tem a particularidade de disponibilizar atividades direcionadas para agricultores, criadores, produtores e empresários da área, criando oportunidades de negócio e de intercâmbio de experiências.

Para o público em geral, esta Feira Anual já se tornou um destino obrigatório, pois além dos concursos pecuários e equestres, de colóquios, das demonstrações de equipamentos e da promoção da gastronomia nacional, o programa inclui atrações como os concertos de Quim Barreiros (dia 4, às 23 horas) ou de Domingos Moça e Banda (dia 5), para além do folclore que marca as atividades de domingo à tarde. ■■■■

RIBA DE AVE

Misericórdia abre unidade de gastroenterologia

INAUGURAÇÃO DA NOVA UNIDADE DE GASTROENTEROLOGIA FOI ACOMPANHADA PELA APRESENTAÇÃO DO FUTURO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DEMÊNCIAS

Depois da inauguração, em dezembro último, da ampliação do Hospital Narciso Ferreira, a Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave abriu no dia 12 de fevereiro, a sua nova unidade de ambulatório em gastroenterologia e apresentou o projeto para o futuro Centro de Investigação, Formação e Acompanhamento de Demências (CIFAD), duas respostas que colocam a Misericórdia riba-davense na vanguarda da Península Ibérica a este nível.

Na ocasião, o secretário de Estado Adjunto e da Saúde mostrou-se satisfeito com as instalações do Hospital de Riba de Ave e garantiu que “o Governo vai continuar a trabalhar com a Santa Casa da Misericórdia” ao abrigo dos vários acordos celebrados, considerando “fundamental este esforço de cooperação”.

A nova unidade de gastroenterologia está instalada na área que acolhia os serviços de fisioterapia do Hospital da Misericórdia. Dispõe de duas salas de ambulatório e quatro de recobro, equipadas para a realização de colonoscopias e de endoscopias com sedação e apetrecha-

das com as mais modernas tecnologias. “Esta será uma unidade de referência no país”, afirmou o administrador delegado da Santa Casa da Misericórdia, Salazar Coimbra. O responsável revelou ainda que só em termos de diagnóstico foram investidos cerca de 390 mil euros.

Entretanto, aproveitando a presença do representante do Governo, a Misericórdia de Riba d’Ave apresentou o novo Centro de Investigação, Formação e Acompanhamento de Pessoas com Demência. Trata-se de um Centro que será de referência não só no país mas na Península Ibérica, como foi avançado pelos responsáveis. Deverá entrar em funcionamento em 2018 e implicará um investimento de cerca de 13 milhões de euros, numa área de 11 mil metros quadrados.

Paulo Cunha, presidente da Câmara de Famalicão elogiou o trabalho desenvolvido pela Misericórdia de Riba de Ave, considerando-a “uma instituição dinâmica, empreendedora e com a capacidade constante de renovar e atualizar o seu lugar na sociedade”. ■■■■



VIZELA

CIM Ave lança concurso gastronómico

CONCURSO É DIRIGIDO A ALUNOS DA ÁREA DA HOTELARIA. INSCRIÇÕES TERMINAM DIA 29

A Comunidade Intermunicipal do Ave está a promover o Concurso CHEF IN.AVE, destinada aos alunos das escolas do ensino profissional, para a atribuição do Troféu Cozinheiro/Pasteleiro IN.AVE e Troféu Barman/Restaurante IN.AVE.

O tema geral das provas, definido pela Comunidade Intermunicipal do Ave, é a “Gastronomia Minhota o Passado, o Presente e o Futuro”. Com esta temática, pretende-se estabelecer um paralelo entre a tradição, a cozinha contemporânea, as novas técnicas e tendências do futuro.

Podem concorrer na primeira edição deste concurso, os alunos dos cursos de formação e educação de nível IV da área de hotelaria, dos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Profissional Profitecla; Escola Sec. Martins Sarmiento; Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco; Didáxis – Vale S. Cosme; Oficina – Escola Profissional do Instituto Nun’ Alvres; Escola Sec. D. Sancho I; Escola Secundária de Caldas de Vizela.

O Concurso CHEF IN.AVE é uma iniciativa que tem como objetivo sensibilizar e motivar os jovens para as práticas empreendedoras, promovendo o espírito de iniciativa e o dinamismo nos concelhos envolvidos e o desenvolvimento de toda a Região do Ave.

Para participar os alunos deverão enviar até às 19 horas de 29 de fevereiro o Formulário de Candidatura do Concurso CHEF IN.AVE devidamente preenchido, para o seguinte endereço eletrónico: inave@cim-ave.pt. O Formulário de Candidatura encontra-se disponível em: www.inave.pt ■■■■

Podem concorrer todos os alunos dos cursos de formação e educação de nível IV da área de hotelaria

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

INQUÉRITO

“Ainda há promessas da ‘primeira temporada’ do Dr. Joaquim Couto por cumprir”

INQUÉRITO A JOSÉ MANUEL MACHADO, VEREADOR, SEM PELOURO, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, ELEITO PELOS PSD/PPM.

José Manuel Machado, 52 Anos, é casado, natural e residente em Vila das Aves, profissional do setor bancário.

Ao longo de mais de 18 anos de participação autárquica, foi membro da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves (1997-2013), e membro da Assembleia Municipal de Santo Tirso (2005-2013). Atualmente é Vereador sem pelouro na Câmara Municipal de Santo Tirso. Militante do PSD, foi o segundo elemento eleito na lista da coligação PSD/PPM nas últimas eleições autárquicas.

Desde muito novo esteve ligado à comunicação social local, desempenhou funções na Rádio Aves, Rádio e Jornal da Trofa e Jornal Correio do Douro. Manteve uma relação de proximidade no Jornal Entre Margens e na Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves de que foi presidente.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Santo Tirso é um concelho com muitas oportunidades perdidas! A devolução do Hospital de Santo Tirso à Santa Casa da Misericórdia foi a mais recente oportunidade perdida para o reabilitar.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Mais cultura e menos política. Não me parece ser o local adequado para o funcionamento de serviços municipais de natureza diversa da cultural. Este equipamento fez 10 anos em julho de 2015. Era a oportunidade para uma reflexão e debate em torno do seu modelo de gestão e funcionamento.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Ainda há promessas da “primeira temporada” do Dr. Joaquim Couto na câmara que estão por cumprir! As

ruas e os passeios precisam urgentemente de uma reparação geral ao longo de todo o concelho.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

“Palpites só no fim do jogo!” Mas neste caso temo que não vá haver jogo...

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Não tenho tamanha ambição, o lema da minha participação autárquica ao longo dos últimos dezoito anos foi, e continuará a ser, a defesa conscienciosa dos superiores interesses da população.

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Este espaço traz-me à memória o tempo em que Santo Tirso tinha referências únicas invejáveis.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Havia termas no Amieiro Galego.

Eu faria um abaixo-assinado para...

... que não encerrem a urgência no Hospital de Santo Tirso.

Onde se comem os melhores jesuítas?

Na casa de sempre, desde 1892!

“

Eu pagava para usar uma rede de transportes públicos adequada às necessidades das populações do concelho.

JOSÉ MANUEL MACHADO



Eu pagava para...

Usar uma rede de transportes públicos adequada às necessidades das populações do concelho.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Na década em curso.

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

Já não vou em “futebóis”!

Com quem é que gostava de se coligar?

Com o progresso e desenvolvimento do concelho...

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Sim, é Maria do Céu. Mas não conheço o gestor/programador cultural...

Quantas vezes já esteve em Rabada?

Muitas!

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Parque de estacionamento...

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Ele já se interrompeu uma vez, mas ainda assim sufragaram o seu regresso!

A quem dava com um pau de selfie?

Eu não sou de combater com esse tipo de instrumentos, reprovoo todo o uso indevido de recursos, materiais ou imateriais.

Santo Tirso tem ‘pedalada’ para tanta festa?

Enquanto não aderir à realidade...

A quem oferecia uma medalha de mérito?

À população do concelho. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



SEGUNDA LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL / CD AVES

Sucessão de vitórias interrompida com duas derrotas seguidas

DEPOIS DA DERROTA COM O BENFICA B POR 2-1, O AVES VOLTOU A PERDER PONTOS, EM FASE CRUCIAL DO CAMPEONATO, DESTA VEZ EM CASA, FRENTE AO AFLITO ORIENTAL, POR 1-0.

|||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Na deslocação a Lisboa para jogar com a equipa B do S.L.Benfica, de certeza que o Aves não esperava o desfecho que teve a partida, uma derrota por 2-1, pois estava moralizado pela série de resultados positivos eu

obtivera até ao jogo com o Olhanense (1-0), da 29ª jornada, realizado a 13 de fevereiro. Mas, quando o árbitro quer ser protagonista não há justiça que valha. Os homens de Ulisses Morais marcaram cedo por intermédio de Jander (aos 10 minutos) mas o Benfica não acusou o golo sofrido e, passados 2m, numa joga-

IMAGEM DO JOGO DO ÚLTIMO FIM DE SEMANA. DESPORTIVO DAS AVES PERDE, EM CASA, COM O ORIENTAL

da de contra-ataque repôs a igualdade por intermédio de Raphael Guzzo.

Depois de uma primeira parte dominada pela Aves, na 2ª tivemos mais do mesmo. A equipa avense na luta pela vitória contra um Benfica desorganizado e contra uma equipa de arbitragem duvidosa que ao longo da partida teve uma “dualidade de critério” por demais evidente, quer a nível técnico quer disciplinar que acabou por influenciar o resultado final. Sendo que, a situação mais flagrante ao minuto 79, onde Ericsson é claramente derrubado por três homens do Benfica em plena área e o árbitro achando que era forçado, mostrou o 2º amarelo ao jogador do Aves ditando a sua expulsão.

Posto isto, apesar de estar a jogar com 10, a formação de Vila das Aves não baixou os braços e continuou a lutar pela vitória. Mas, mesmo ao cair do pano sofreu o golo da derrota tornando o resultado ainda mais injusto.

No jogo a contar para a 31ª jornada do campeonato, o Aves volta a perder e desta vez em casa, com mais

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - FC PORTO B	59
02 - CHAVES	55
03 - FEIRENSE	55
04 - FAMILICÃO	52
05 - PORTIMONENSE	50
06 - FREAMUNDE	49
07 - GIL VICENTE	49
08 - CD AVES	48
09 - SC BRAGA B	45
10 - VARZIM	43
11 - OLHANENSE	42
12 - SPORTING B	40
13 - COVILHÃ	39
14 - AC VIZEU	39
15 - ATLÉTICO	38
16 - FARENSE	37
17 - LEIXÕES	36
18 - BENFICA B	36
19 - PENAFIEL	35
20 - V. GUIMRÃES B	35
21 - MAFRA	34
22 - SANTA CLARA	34
23 - ORIENTAL	31
24 - UD OLIVEIRENSE	31

uma equipa de Lisboa – o Oriental. Os lisboetas apresentaram-se em Vila das Aves com uma postura defensiva, durante quase toda a partida, mas a dez minutos do fim, souberam aproveitar uma falha da defensiva avense para passar para a frente no marcador. Dessa forma, O Oriental levou os três pontos que lhe “veio dar uma pequena lufada de ar fresco”, tendo em conta que esta nos últimos lugares da tabela. Enquanto, que o CD Aves perante a conjugação de resultados acontecidos nesta jornada, poderia ter dado grande salto um lugar mais próximo dos primeiros da tabela.

A equipa Avense desloca-se ao Leixões no próximo sábado em busca da vitória num jogo que se adivinha bastante difícil. O Desportivo das Aves encontra-se neste momento na 8ª posição na tabela classificativa, com 48 pontos a 7 pontos do 2º classificado, o Chaves. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



NARCISO & COELHO LDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

KARATÉ

Shotokan de Vila das Aves soma seis idas pódio no Open do Porto

CAMPEONATO DE PORTUGAL PRIO

Equipas de Santo Tirso empatam na fase de manutenção

Depois do equilíbrio da 1ª jornada da 2ª fase do Campeonato de Portugal Prio - fase de manutenção, onde o Tirsense venceu em casa por 2-0 o Cinfães e o S.Martinho também venceu por 2-1 no terreno do Mondinense FC, a história repetiu-se na 2ª jornada da fase de manutenção, desta vez com tal equilíbrio traduzido em empates. O FC Tirsense empatou em Amarante (1-1) e está neste momento em quarto lugar na série C, enquanto o S.Martinho empatou em casa frente ao Arões e está neste momento em segundo lugar na série B.

A próxima jornada está marcada para o próximo domingo: O FC Tirsense vai novamente jogar fora, desta vez contra a UD Sousense e o S. Martinho rumo a Felgueiras. ■■■■

FUTSAL

Desportivo das Aves na máxima força

A equipa de futsal do Aves comprometeu a possibilidade efetiva de disputar a fase final de subida com a derrota caseira diante o Caxinas. Mas voltou a acreditar no tão desejado objetivo, apesar de ser muito difícil, depois da vitória expressiva na Póvoa, por um categórico 0-6 e do empate do Caxinas perante o S. Mateus. Teremos assim campeonato até à jornada final. É justo dizer que os comandados de Hugo Oliveira, realizaram um dos poucos jogos ao nível do seu real valor, por isso, só será surpresa o resultado final, para quem não assistiu. ■■■

O Karaté Shotokan de Vila das Aves esteve presente no Open Internacional de Karaté do Porto, organizado pelo Núcleo Português de Karaté (NPK) e realizado no Pavilhão Rosa Mota no passado dia 13 do corrente mês de fevereiro.

Os oito atletas de Vila das Aves presentes estiveram em excelente plano obtendo quatro vitórias e seis pó-

EM CIMA, OS ATLETAS DO KARATÉ SHOTOKAN DE VILA DAS AVES. EM BAIXO, OS KARATECAS DA ASSOCIAÇÃO DE VILARINHO



dios, vencendo todas as finais em que participaram. Emma Barros (katas infantis), Lea Barros (kumite menos de 47kg juvenis), Júlio Silva (kumite mais de 48 kg juvenis), Tânia Barros (kumite menos de 53 kg, cadetes) protagonizaram as vitórias. Já Emanuel Fernandes (kumite seniores, menos de 70 kg) obteve o segundo lugar e Ana Pinto (kumite seniores menos de 60 kg) o terceiro. "Este é um trabalho de qualidade que se faz há muitos anos no Karaté Shotokan de Vila das Aves que tem agora instalações próprias na antiga Escola da Ponte, onde é possível treinar mais vezes e a alto nível", refere a associação.

Entretanto, no passado fim de semana, decorreu na Costa do Sol, Barreiro, a quarta jornada da Liga Olímpica e nela participaram e venceram as respetivas categorias Tânia Barros e Manuel Ribeiro. Também participou nesta competição o atleta Iuri Silva. Tânia Barros, por ter vencido quatro das cinco jornadas organizadas pela Federação para encontrar o campeão nacional da Liga Olímpica, já é a vencedora e Manuel Ribeiro, que tem vindo a subir de forma depois de uma paragem devida a um acidente de viação, está muito próximo de vir a ser o vencedor nacional da sua categoria.

ASSOCIAÇÃO DE KARATÉ DE VILARINHO E ASSOCIAÇÃO R.C.D.NEGRELENSE

A Associação de Karaté de Vilarinho também esteve presente no Open Internacional que decorreu no Pavilhão Rosa Mota, no Porto, com os atletas Daniel Azevedo (kata infantil), Mariana Faria (kumite juvenil) e Rui Faria (sénior masculino), tendo Mariana Faria alcançado o terceiro lugar da sua categoria.

A Associação R. C. D. Negrelense participou no mesmo torneio com dois atletas, Luciano Pinto (kata infantil) e Bruno Fernandes (kata e kumite, cadete) que mesmo não alcançando o pódio, tiveram atuação meritória. ■■■

TÊNIS

Bairro entra a ganhar no Circuito Btennis

O Clube Ténis do Bairro venceu a primeira etapa do Circuito Btennis 2016, torneio de amadores disputado em meados deste mês, no Open Village Sports Hotel & Spa em Guimarães. Com mais de cerca de 30 inscritos no quadro masculino e pela primeira vez um torneio feminino em simultâneo, o evento teve lugar em 5 courts *indoor*, devido ao mau tempo.

O torneio feminino desenrolou-se em terra batida e a grande vencedora, sem qualquer derrota na prova, foi Rita Sousa do referido clube. No quadro masculino, jogou-se um *qualifying* com Adriano Silva, Marco Rodrigues, Rui Silva e Pedro Nuno Silva, tendo este último ganho e, assim, ter acesso ao quadro principal da prova. Para que todos os participantes fizessem, no mínimo, dois encontros, os que vencessem a primeira ronda continuariam no quadro principal e, os vencidos, o quadro de consolidação. Este quadro secundário teve como vencedor o atleta dos Arcos de Valdevez, André Sá. Já no quadro principal o vencedor foi Victor Azevedo, do Clube Ténis do Bairro que após ter derrotado Nuno Braga encontrou na final Ricardo Mendes tendo vencido por 6/3;3/6;10/3.

O Clube Ténis do Bairro com sede na Quinta de Vila Verde, fez-se representar com cerca de 10 atletas no quadro masculino e 3 atletas no quadro feminino, alcançando o 1º lugar com o jogador Victor Azevedo e com a jogadora Rita Sousa. A próxima etapa do Circuito Btennis realiza-se este fim de semana, outra vez em Guimarães. ■■■



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria da Glória Martins Morais

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Martinho do Campo, com 81 anos de idade, falecida nos cuidados continuados de Delães no dia 26 de Janeiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 27 de Janeiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. MARTINHO DO CAMPO

AGRADECIMENTO

Eusébio do Sacramento Cardoso Moreira

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila Boa do Bispo - Marco de Canaveses, com 63 anos de idade, falecido no Hospital S. João no Porto no dia 25 de Janeiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 27 de Janeiro, na Capela Mortuária da Vila de S. Martinho do Campo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a Cremar no Cemitério de Paranhos - Porto. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Júlio Azevedo

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Riba de Ave, com 74 anos de idade, falecido em Vila das Aves no dia 28 de Janeiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 30 de Janeiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria Albina Perreira

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Romão de Cornado, com 90 anos de idade, falecida em França. O funeral realizou-se no dia 4 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

MISSA 1º ANIVERSÁRIO

Maria da Glória Fernandes de Abreu

A família agradece a todas as pessoas das suas relações e amizade que assistiram à Missa do 1º Aniversário de sua ente querida, que foi celebrada pelo seu eterno descanso, no Domingo 14 de Fevereiro de 2016, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial da Vila de Lordelo.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

António Ferreira Certo

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 87 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 8 de Fevereiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 9 de Fevereiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Francisco de Oliveira Ferreira

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Rebordões, com 76 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 6 de Fevereiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 7 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ NEGRELOS

AGRADECIMENTO

José Sousa da Costa

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 53 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 4 de Fevereiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 5 de Fevereiro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Manuel Magalhães de Azevedo

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Pedralva - Braga, com 62 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 10 de Fevereiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 12 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Torne-se assinante deste jornal e

GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

S. TOMÉ NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Rosa Maria Ribeiro Meireles

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Tomé de Negrelos, com 83 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 17 de Fevereiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 18 de Fevereiro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Júlio Fernandes Lopes

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 79 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 18 de Fevereiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 19 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

- * contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * credito habitação

geral@gabinetecastroecastro.pt

castro & castro

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

HORÓSCOPO ZODIACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO DE 2016

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Forte poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja. Que os seus desejos se realizem! Saúde: Energia em alta e pensamentos positivos são os seus fortes aliados.

Dinheiro: Requer-se mais diplomacia no local de trabalho para poder obter o que mais deseja. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: Tendência para a dispersão e a tristeza. Quando a tristeza bate à sua porta, peça ao seu Anjo da Guarda que a mande embora. Saúde: O seu sistema nervoso está muito sensível, e isso causa-lhe grandes oscilações de humor. Dinheiro: Pequenos lucros em novos investimentos. Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Amor: Período de tranquilidade em que a família

requer toda a sua atenção e cuidado. Seja paciente e compreensivo com as pessoas que vivem a seu lado! Saúde: Uma onda de energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida. Dinheiro: Entrada de novos recursos, que trarão novo fôlego à sua vida. Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental esta semana. Plante hoje sementes de optimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria. Saúde: O sistema renal está muito sensível esta semana, beba muitos líquidos e ingira alimentos como o kiwi, que evitam a prisão de ventre. Dinheiro: As suas economias estão a decair, deve conter-se mais pois de contrário vai ter um pequeno desfalque nas suas poupanças. Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: O seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afecto que sente por si. Que a sua alma seja bela e transparente! Saúde: Tenha atenção pois poderá sentir tonturas e quebras de tensão. Dinheiro: Ser-lhe-á exigido um maior empenho a nível profissional. Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Irá surgir uma boa surpresa. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Está na altura de ir ao dentista. Dinheiro: Não tome por certo aquilo que para já é só promessa. Pensamento positivo: Dico-me às pessoas que amo.

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. Amor: Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade. O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. Saúde: Não coma demasiados doces, pois isso só o prejudica. Dinheiro: Deixe de ser demasiado materialista e pense mais no seu dia a dia. Pensamento

positivo: Eu valorizo os meus amigos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: As intrigas e as más-línguas estão presentes na sua vida, mas mostre que é superior a tudo isso. Você merece ser feliz! Saúde: Poderá andar com a garganta um pouco irritada. Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que realmente pode, não se esqueça das contas que tem por pagar. Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele gosta muito de si. A Realização vem do balanço entre o dar e o receber. Saúde: Cuide da sua saúde espiritual. Dinheiro: Não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo, seja prudente. Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. Amor: Não

entre em depressão pois tudo na vida tem uma solução e mais cedo ou mais tarde verá o seu problema resolvido. A confiança é a grande força da vida! Saúde: Estará com o sistema nervoso descontrolado. Dinheiro: Tudo estará dentro da normalidade neste campo. Pensamento positivo: Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros se aproximem também de si e o façam verdadeiramente feliz. Que o Amor seja uma constante na sua vida! Saúde: A sua saúde será o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período favorável. Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o Amor.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá! A sua felicidade depende de si! Saúde: Cuide mais do seu corpo. Dinheiro: Preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe. Pensamento positivo: Eu venço os meus medos!



Agradecimento

Vila das Aves

Sr. Armando Ferreira Pimenta

No passado dia 8 de fevereiro, faleceu o Sr. Armando Ferreira Pimenta, com 75 anos, casado com a D. Maria Duarte Gomes, residente na Rua de S. João.

Sua esposa, filhos(a) e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

A Família.

Funeral a cargo de: **Agência Funerária Santos Godinho, L.da**
- Vila das Aves - Telef.: 252 872 140.



Agradecimento

Vila S. Tomé de Negrelos

D. Ermezinda Martins Ribeiro

No passado dia 25 de janeiro, faleceu a D. Ermezinda Martins Ribeiro, com 86 anos, viúva do Sr. Basílio de Sousa Magalhães de Araújo residente no Lugar da Aldeia Nova - Vila de S. Tomé de Negrelos.

Sua filha e neto e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida.

A Família.

Funeral a cargo de: **Agência Funerária Santos Godinho, L.da**
- Vila das Aves - Telef.: 252 872 140.

entremargens
ASSINE E DIVULGE

CHP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 61 - 4795 - 073 Vila das Aves
Tlf: 93 332 02 93 // Fax: 93 332 02 93 - www.chp.com.pt

José Miguel Torres

Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 17 de março**

VILA DAS AVES

Autarquia municipal cede instalações à Universidade Sénior

UNIVERSIDADE SÉNIOR VAI OCUPAR AS INSTALAÇÕES
DA ANTIGA ESCOLA BÁSICA DE CENSE

A Câmara Municipal de Santo Tirso e a Junta de Freguesia de Vila das Aves assinaram na passada terça-feira, 23 de fevereiro, o protocolo que visa a cedência da Escola Básica de Cense para o funcionamento de Universidade Sénior. O acordo assenta,

segundo refere a autarquia em comunicado de imprensa divulgado esta semana, na política de preservação do património cultural e no apoio às associações do município, que tem vindo a ser levado a cabo pela autarquia. Com a presença do presidente da

Câmara Municipal, Joaquim Couto, e da presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Elisabete Faria, foi então celebrado o referido protocolo de cedência, a título gratuito,

ASSINATURA DO PROTOCOLO DE
CEDÊNCIA REALIZOU-SE NA
PASSADA TERÇA-FEIRA
NA CÂMARA MUNICIPAL



da Escola Básica de Cense à freguesia de Vila das Aves, tendo em vista o funcionamento da Universidade Sénior.

Esta é mais uma medida que vem ao encontro daquela que é a visão da autarquia para o reaproveitamento do património desocupado. Na celebração deste protocolo, o autarca tirsense, Joaquim Couto, realçou “o importante trabalho desenvolvido pela Universidade Sénior de Vila das Aves em prol da comunidade”. Joaquim Couto considerou, por isso, “fundamental a Universidade poder desenvolver a sua atividade num espaço condigno”.

A Escola Básica de Cense, propriedade do Município de Santo Tirso, foi uma das diversas escolas encerradas, no âmbito do reordenamento da rede escolar, operado no ano letivo de 2014/2015. O espaço ganha agora uma nova vida. IIII

**ASSINE E
DIVULGUE
ASSINATURA ANUAL
15€**

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**